



Rua das Paredes Alagadas, Lº 1 R/C Dtº - Lj 304 4815-288 Moreira de Cónegos Telf. 253 584 444 - Fax: 253 584 444

RECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

# FESTIVAL DE GUITARRA ENCERRA NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES

O compositor e guitarrista chileno, Carlos Pérez apresenta-se no próximo dia 3 de Julho em Vila das Aves para aquele que será o concerto de encerramento da 12º edição do Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso. Será então o último dos sete concertos a realizar no âmbito

do referido certame, mas o primeiro - assim se espera - do Centro Cultural de Vila das Aves, pois é para este novo espaço cultural que a autarquia tem previsto o concerto de Carlos Pérez, conjuntamente com a orquestra ARTAVE. PÁGINA 5

### **COLECCIONISMO**

Segunda mostra promovida em Vila das Aves com muito público

página 2



### Comerciantes alarmados pela insegurança

Os assaltos tendem a aumentar na baixa de Vila das Aves, perto do mercado, e os comerciantes locais começam a ficar apreensivos pela falta de segurança, que também poderá afastar os clientes. No dia 19 registou-se um novo assalto na Ourivesaria Fernandes. I PÁGINA 4

## KARATE SHOTOKAN DE VILA DAS AVES

Penta Campeão Nacional

PÁGINA 17

### Candidatura do PSD contra o conformismo

João Abreu, candidato à Câmara de Santo Tirso, pelo PSD afirma que "mais quatro anos de poder socialista não trariam nada de positivo para o concelho". No passado dia 22 de Maio, mais de meio milhar de pessoas participou na apresentação da sua candidatura | PÁGINA 7

### Associação de Lordelo lamenta falta de apoios

Prestes a comemorar 30 anos de actividades, a Associação Cultural e Recreativa de Lordelo lamenta a falta de apoios por parte da Câmara Municipal de Guimarães. É uma das mais antigas colectividades da freguesia, e conta com uma direccção demissionária. I PÁGINA 7

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360 4795-018 Vila das Aves

### - TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -



SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens

Climatização de Mabitações - Escritóries - Fábricas.





Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

### **EDITORIAL**

## Dia Municipal do Bombeiro, Feira do Livro e Exposição de Coleccionismo

IIII EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Recordo o mês de Maio de recuados anos como época de intensas chuvas, tempestades ocasionais e apesar de tudo de uma temperatura amena favorável às primeiras rosas e à carnação das cerejas que, em maio, assim se dizia, "se comiam ainda ao borralho". Nada que se pareça com o que se constata hoje em dia em que a chuva não abunda e o calor já faz de há muito os seus prenúncios de um verão quente e abafado. O país para ser previdente obriga-se a preparar com mais antecedência a época dos fogos e, em casos pontuais, já os incêndios consumiram as primeiras matas a aconselhar um "defeso" ainda mais empenhado e antecipado.

Pois, no que toca ao Concelho de Santo Tirso, a julgar pelas estatísticas, pelos meios mobilizados e a mobilizar, pelo testemunho generalizado de altos responsáveis, estamos no bom caminho. Quem pôde acompanhar e participar no evento do 21º Dia Municipal do Bombeiro que decorreu no passado dia 21 em Vila das Aves, mais do que o pitoresco do desfile de voluntários e viaturas, háde ter-se sentido confiado e confiante em melhor e mais eficiente serviço prestado à causa da prevenção e segurança. O Secretário de Estado da Administração Interna foi o primeiro a louvar o relacionamento institucional exemplar entre a autarquia tirsense e as Corporações de Bombeiros Voluntários não só pela iniciativa pioneira de um dia municipal que já vai na 21º edição, mas, sobretudo pelo assumir de políticas municipais integradas de prevenção, coordenação e sensibilização e ainda pela qualificação social dos voluntários através de uma exemplar iniciativa como é a da criação de um Regulamento Municipal do Bombeiro que consigna um importante elenco de regalias e direitos municipais; referiu este importante representante do poder central a apresentação para breve da reformulação do Estatuto Social do Bombeiro Voluntário que o considere na sua especificidade própria e lhe garanta políticas de formação e qualificação de mais proximidade, insistindo em que o que se vai fazendo neste Município é o que deve ser feito pelo país. O Presidente da Câmara, enquanto intérprete do município, fez entrega a cada uma das três Corporações de uma avultada verba

para a melhoria do seu parque ambulatório e de ataque aos fogos, elencou outras importantes medidas de apoio como as que estão consignadas no Regulamento do Bombeiro Municipal, bem como programas visando a preparação da grande ofensiva aos fogos de verão conforme explicitamos na nossa reportagem. Está de parabéns o nosso primeiro responsável municipal pela Protecção Civil que, antes mesmo da sua eleição para a presidência da Câmara, coordenava já o respectivo pelouro. Assim as realidades do próximo verão confirmem as boas expectativas e as estatísticas do verão passado que são abonatórias de que vale a pena investir na prevenção.

Felicitamos as três Corporações concelhias, muito em especial a de Vila das Aves que era merecedora de uma mais efusiva presença e participação dos avenses, pelo menos nos actos realizados à tarde. Congratulamo-nos com a paz social que se vive nestas instituições, a harmonia em geral existente entre a cadeia de comando, os seus corpos sociais e os voluntários, desejando que alguns conflitos latentes e provocações artificialmente criados numa delas, de que alguns ecos menos bons transparecem para a comunicação social, possam ser ultrapassados para bem de todos e para a necessária tranquilidade dos soldados da paz.

Não podemos deixar de estimular também e de elogiar duas outras importantes iniciativas, pela componente promocional de cultura que veiculam, cultura não tão visível e chamativa como seria importante que fosse: a Feira do Livro promovida pela autarquia Avense ao longo de uma semana com a presença de seis editoras, as animações e as sessões de divulgação que foram programadas e realizadas ainda no contexto dos 50 anos da elevação a Vila; e a 2º Exposição de Coleccionismo, realizada em parceria pela Associação de Coleccionismo Tirsense e pelo entremargens. que reuniu no Salão Paroquial um acervo de colecções de objectos que concidadãos nossos têm prazer em coleccionar de uma forma coerente e organizada, toda uma gama de coisas que o uso e o desuso, a uns impuseram deitar fora e a estes aconselharam a preservar laboriosamente, mostrando-os depois aos nossos olhos, de repente, deslumbrados e gra-



O fotojornalista, Carlos Gonçalves e o prof. Neca



Beto Hinça com a miudagem e seus fantoches

## Feira do Livro organizada pela Junta de Vila das Aves

Decorreu entre 20 e 29 de Maio mais uma iniciativa integrada nas Festa dos 50 anos de elevação das Aves a Vila. Iniciativa corajosa e sem grande retorno para além de constituir um indesmentível serviço cultural a relembrar iniciativas que em tempos idos tiveram grande expressão: esta Feira do Livro, organizada pela autarquia avense cumpriu os objectivos. Sete editoras expuseram livros de grande actualidade: Porto Editora, Europa-América, Asa, Ambar, Campo das Letras, D. Quixote e Caminho. Concomitantemente, fizeram-se duas sessões de divulgação: Sofia Bragança Buchholz divulgou o livro de que é autora "De Mãos Dadas com a Perfeição" e esclareceu o público presente na sua palestra de 20 de Maio sobre os muitos segredos da criação e da edição de um livro; o quarteto Voxx cantou e encantou o público desta primeira noite com um repertório coral diversificado; a 23 de Maio foi o animador Beto Hinça que enfeitiçou a miudagem mais pequena dos jardins e das escolas do 1º ciclo com as suas marionetas no Cine-Aves;

a 26 de Maio, o fotojornalista Carlos Gonçalves divulgou a sua recente publicação "Futebol em Férias", título oportuníssimo que prendeu um público diverso que se contagiou com magníficas e descontraídas poses dos ases do futebol no gozo de férias; simultaneamente, o professor Neca, "técnico honorário" do Aves, como lhe chamavam recentemente, mostrou à evidência o quanto gosta desta terra e do seu clube e como gosta de marcar presença em contextos da nossa vida social que não apenas no futebol; no dia 28 as tunas masculina e feminina da Faculdade de Ciências do Porto finalizaram com a alegria académica que lhes é própria um acto que, não sendo académico, foi uma magnífica promoção de uma cultura insubstituível. Nesta Feira há que dar o devido relevo também às simpáticas animadoras Andreia, Cleia, Rafaela e Anabela que com o bibliotecário Joaquim Moreira garantiram a assistência e a eficácia junto às bancas. O livro mais vendido, dizem-nos, foi sem dúvida o das "capas pretas", Vila das Aves em Livro Aberto. IIII LAF

### Outra Visão do Mundo



## FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.



de *LUÍS E AURÉLIO* 

Serviço permanente e imediato

Sede:Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial) Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital. RIBA DE AVE



## VHS Fotografia

laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Av<sup>a</sup> 4 Abril 1955 - C<sup>o</sup> Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

## Dia Municipal do Bombeiro



ASCENSO SIMÕES ANUNCIOU MUDANÇAS NO ESTATUTO SOCIAL DO BOMBEIRO

IIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O Secretário de Estado da Administração Inter-Fisna anunciou em Vila das Aves que vai haver ■ Ge alterações no estatuto social do bombeiro. Sem

Ap entrar em pormenores - até porque o processo só deverá ter início depois de ultrapassada a presente época de fogos - Ascenso Simões apontou apenas que o novo estatuto terá que "ser adequado à nova realidade dos bombeiros voluntários". Neste sentido, e segundo anunciou o mesmo responsável governamental, seguemse reuniões e contactos com as associações representantes dos "soldados da paz".

> Esta alteração do estatuto social do bombeiro voluntário deverá ser acompanhada por um nova política de formação, que segundo Ascenso Simões terá que ser pautada pelo factor "proximidade". Para o Secretário de Estado "não é possível que os bombeiros tenham que deixar as suas localidades para terem formação". "Uma formação de proximidade", acrescentou ainda Ascenso Simões "deve ser o objectivo a prosseguir pela Escola Nacional de Bombeiros".

### 21° DIA MUNICIPAL

A presença daquele responsável político na freguesia fez-se no âmbito do Dia Municipal do Bombeiro de Santo Tirso, celebrado no passado dia 21 de Maio, cabendo este ano a organização dos festejos à Associação Huma-

nitária dos Bombeiros de Vila das Aves. A Câmara de Santo Tirso foi das primeiras autarquias a instituir este dia municipal - já lá vão 21 anos - fazendo-o em paralelo com a implementação do chamado "Regulamento do Bombeiro", ou seja, um pequeno livro onde constam os deveres mas sobretudo os direitos e regalias concedidas aos bombeiros do município. A prioridade concedida aos 'soldados das paz' na atribuição de habitação social é penas uma dessas regalias. "Se todas as câmaras municipais do país tivessem um regulamento deste tipo, nós teríamos uma parte do problema resolvido", afirmou Ascenso Simões que quis homenagear a autarquia de Santo Tirso pela forma como "tem olhado" paras as corporações de bombeiros.

E do trabalho desenvolvido em parceira com as três corporações de Santo Tirso deu conta o presidente da Câmara. O projecto "Florentina", a vigilância móvel, o programa de prevenção e vigilância desenvolvido no âmbito do OTL e as candidaturas apresentadas à medida comunitária Agris foram alguns dos exemplos enunciados por Castro Fernandes. Na ocasião o autarca deu ainda conta da diminuição que se tem registado no município quanto à área florestal ardida: dos 500 hectares registados em 2002, rapidamente se passou para os 50 hectares ardidos no excepcionalmente quente Verão do ano seguinte. Em 2004, o número de hectares manteve-se praticamente inalterável.

Num ano em que o início da época de fogos florestais foi antecipado para 15 de Maio, o presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito Porto pediu em Vila das Aves uma major conjugação de esforços por parte do poder central, local e forças de segurança no combate aos incêndios, ou seja, e de acordo com o mesmo responsável, "é preciso que se faça cumprir a legislação" e que se apliquem sanções aos que, de forma criminosa, provocam esse fogos. Cerca de 98 por cento dos incêndios têm origem humana" afirmou o presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito Porto.

Realizada no salão nobre da corporação de bombeiros de Vila das Aves, à sessão solene do Dia Municipal do Bombeiro (onde esteve também presente a Governadora Civil do Porto, Isabel Oneto) seguiu-se, a realização de uma missa, que teve lugar no salão polivalente do Quartel, celebrada pelo capelão P.e. Fernando Azevedo Abreu e cantada pelo Grupo Coral de Vila das Aves. Nela tiveram particular referência e significado na homilia e nas monições feitas pelo capelão aos representantes das várias corporações: a vida e a obra do patrono dos bombeiros, S. João de Deus, como reflexo da misericórdia de Deus; a recente peregrinação dos bombeiros a Fátima em que o próprio capelão se incorporou e a forma acolhedora como a instituição acolheu este ano a organização do Cortejo Pascal e que, por vontade da paróquia, terá continuidade no próximo ano. Um momento tocante foi a entrega pelo capelão ao presidente da direcção da Associação Humanitária de uma pequena imagem tutelar do Santo Patrono para que fosse também um sinal de presença espiritual na instituição.

Das comemorações do Dia Municipal do Bombeiro destaque ainda para o espectáculo realizado na noite do passado dia 21 de Maio, com a presença do cantor popular Quim Barreiros. O espectáculo teve lugar no Estádio do Clube Desportivo das Aves e contou também com as presenças dos grupos de dança da corporação local e do ginásio Oamis. IIII

## SUBSÍDIOS E **MEDALHAS**

Para além das cerimónias habituais

realizadas no âmbito do Dia Municipal do Bombeiro, a ocasião é aproveitada pela autarquia de Santo Tirso para a deliberação de subsídios destinados às três associações humanitárias dos bombeiros voluntários existentes no concelho (AHBV de Santo Tirso, AHBV Tirsenses e AHBV de Vila das Aves). Este ano, o montante global desse subsídio ascendeu aos 190 mil e 200 euros e destina-se a custear a aquisição de viaturas e de vários equipamentos para os corpos activos. Ainda no âmbito destas comemorações, a autarquia tirsense procede à atribuição de medalhas de mérito aos bombeiros do

### MEDALHAS DE SERVIÇOS DISTINTOS

concelho. Este ano foram 13 os

medalhados.

Joaquim Augusto Moreira Ferreira Souto comandante da AHBV de Santo Tirso Miguel Paulo Costa Garcia Presidente da Assembleia-Geral da AHBV de Vila das Aves

### MEDALHAS DE MÉRITO E DEDICAÇÃO

GRAU PRATA (25 ANOS DE SERVICO EFECTIVO) Abel de Sousa Carneiro Motorista da A H B V Tirsenses Alfredo José Gil Costa Andrade Motorista da A H B V Tirsenses António Teixeira Ribeiro Auxiliar de fanfarra da A H B V Tirsenses Luís Alves Fernandes Auxiliar de fanfarra da A H B V Tirsenses Fernando da Silva Mendes Motorista da A H B V de Santo Tirso

GRAU BRONZE (15 ANOS DE SERVIÇO EFECTIVO) José Alfredo Silva e Sousa Motorista da A H B V Tirsenses Victor Manuel Moura Gouveia Bombeiro de 2º classe da AHBV de Santo Tirso Américo Moreira de Andrade Bombeiro de 2º classe da AHBV Aristides Manuel Gomes de Andrade Bombeiro de 2º classe da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso Luís Valdemar Martins da Cunha Auxiliar de motorista da AHBV de Vila das Aves António Maria Martins Bombeiro de 3º classe da AHBV de Vila das Aves



### Consultoria Hugo & Pedro, Lda

Rua General Humberto Delgado, 41 - 4795-072 Vila das Aves Tel: 252873348 Fax: 252873367 - mail: chp-aves@mail.telepac.pt



Comércio de Automóveis novos e usados

### **MULTIMARCAS**

**BMW 320 D Touring -** 2000 Ford Mondeo 2.0 TDDI GMIA Station - Full Extras - 2001 **Renault Clio 1.9 DTi - 5 lug. -** 2002 Mercedes C 180 Elegance - 1994 Opel Astra 1.7 TD Caravan - 1998 VW Golf GTi TDi - 1999 Fiat Punto TD Van - 1996 Mercedes 300 SL 24V - C/ Hard Top

Renault Megane 1.9 D Van - 1999

Rua 25 de Abril. 323 - 4795-023 Vila das Aves Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475 adecar@portugalmail.com

### Outra Visão do Mundo





Os Correios são os herdeiros de uma actividade que remonta há mais de quinhentos anos, e que desde sempre tem procurado prestar-lhe um serviço de qualidade, prosseguindo na satisfação das suas principais necessidade.

Queremos servi-lo ainda melhor e por isso solicitamos a sua colaboração.

À distribuição das correspondências são adicionadas dificuldades, sempre que as moradas não mencionam nem o nome da sua rua e o nº de polícia. Neste caso as dificuldades existentes têm a ver com o facto do seu receptáculo postal (caixa do correio) e a sua correspondência, que não se encontram identificados, isto é, não têm qualquer sinalização (nome de rua e número de polícia).

Já compreendeu certamente, a razão do nosso apelo.

A incorrecção ou falta destes elementos contribui desnecessariamente, para um elevado nº de devoluções e atrasos na entrega do correio, culminando na insatisfação de quem envia e de quem recebe correspondência.

A toponímia é obrigatória.

A sua contribuição é importante para o servirmos melhor e para maior adequação dos nossos meios em seu benefício.

Para mais esclarecimentos contacte por favor, o responsável do Centro de Distribuição Postal da sua área pelo telefone 252 830 243.

Os Correios agradecem, certos da Vossa colaboração.

O Responsável do Centro de Distribuição Postal António Ferreira

Conforme Dec. Lei nº 169/99 de 18/09/1999



## Comerciantes alarmados pela insegurança na baixa das Aves

OURIVESARIA FERNANDES ASSALTADA EM PLENO DIA

IIII TEXTO: SUSANA CARDOSO

Os assaltos tendem a aumentar na baixa da Vila das Aves, perto do mercado, e os comerciantes locais começam a ficar apreensivos pela falta de segurança, que também poderá afastar os clientes. No dia 19 de Maio, Vítor Gonçalves, dono da Ourivesaria Fernandes, situada em frente à nova estação de caminhos-de-ferro, voltou a sentir na pele os reflexos de mais um assalto, desta vez à mão armada e em pleno dia (10h30), já depois de uma loja de telemóveis também ter sido visita recente dos larápios.

As marcas dos quatro tiros de raspão ainda estavam bem visiveís nas costas do comerciante, inconformado pela falta de policiamento na zona. "Tem havido muitos assaltos neste local e o policiamento é pouco. E o pouco que é também não é certo, porque a GNR não passa por cá diariamente. Exigia-se mais patrulhas por parte das autoridades locais, porque esta é uma zona de risco", frisa Vítor Gonçalves, aludindo ao facto de a rua ser estreita, apenas de um sentido, e com o muro da nova estação de caminhos-de-ferro mesmo pela frente. Sentindo, "cada vez mais, um receio diário pelas pessoas" que visitam o seu estabelecimento, faz questão de lembrar que "os restantes comerciantes também deviam fazer valer o seu ponto de vista junto do Governo". "O Estado até podia reter o nosso IVA e dessa forma já seria possível pagar o policiamento nas ruas para o bem de todos os cidadãos".

O comerciante é que não esquecerá com facilidade aquele dia: "Da outra vez, há cerca de 13 meses, fui assaltado de madrugada, mas agora estávamos em pleno dia. Tinha ido ao café quando me apercebi que algo de estranho se passava na minha loja, onde apenas estava a minha esposa e um casal de fornecedores. Na parte

de fora estava um indivíduo encapuzado e armado. Dentro da loja estavam quatro a recolher todo os objectos de valor. Tentei enfrentar o que estava cá fora, para ver se os restantes se amedrontavam e se punham a mexer, mas fui atingido nas costas por três ou quatro disparos de raspão. Depois ainda deram um tiro no pneu do meu carro, estacionado ali perto, e puseram-se em fuga num Mercedes. Fui ao hospital, mas só tinha alguns arranhos, nada de especial".

Sem poder falar na totalidade dos valores levados pelos cinco encapuzados, na sua maioria objectos em ouro e prata, as investigações estão a cargo da GNR de Vila das Aves e da Polícia Judiciária do Porto, embora, neste momento, não haja qualquer pista sobre o paradeiro dos assaltantes. "Mas se ainda estou à espera dos resultados das investigação ao assalto realizado há mais de um ano, desta vez, aguarda-me mais um longo tempo de espera", deixou escapar Vítor Gonçalves, em jeito de conclusão. IIIII

## Abertas inscrições para cursos de informática

Encontram-se abertas, na Junta de Freguesia de Vila das Aves, as inscrições para todos aqueles que pretendam frequentar cursos de informática. Estes cursos da responsabilidade da orien-tação Concelhia de Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar de Santo Tirso serão adminis-

trados em horários pós-laborais e destinam-se a activos empregados. Os cursos são gratuitos e os formandos tem direito a subsídio de refeição.

1º E 2º CICLOS E ALFABETIZAÇÃO
Para quem pretenda completar o 1º ciclo (4º classe) ou o 2º ciclo (6º ano)

ou mesmo aprender a ler e a escrever pode-se inscrever nas Juntas de Freguesia da sua residência ou na Coordenação Concelhia do Ensino recorrente que se situa no Edifício da Acção Social da Câmara. Estes cursos são nocturnos, gratuitos e destinamse a maiores de 15 anos.

Outra Visão do Mundo







Av. 4 de Abril de 1955 -C° Comercial Abril -Loja AJ 4795-025 AVES telf. 252874933 E-mail rafaelopes@oninet.pt Crédito pessoal / habitação Produtos financeiros

## 12º Festival de Guitarra encerra no Centro Cultural de Vila das Aves

FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA DE SANTO TIRSO DE 17 DE JUNHO A 3 DE JULHO

IIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Compositor e Guitarrista chileno, Carlos Pérez apresenta-se no próximo dia 3 de Julho em Vila das Aves para aquele que será o concerto de encerramento da  $12^{\underline{\alpha}}$  edição do Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso. Será então o último dos sete concertos a realizar no âmbito do referido certame, mas o primeiro - assim se espera - do Centro Cultural de Vila das Aves, pois é para este novo espaço cultural que a autarquia tem previsto o concerto de Carlos Pérez, conjuntamente com a orquestra ARTAVE.

"Se não acontecer nenhum imprevisto" é mesmo lá que o concerto do guitarrista chileno terá lugar, confirmou o presidente da Câmara de Santo Tirso na conferência de imprensa de apresentação do festival realizada no passado dia 23 de Maio, adiantando que a execução do Centro Cultural está a ser feita com "muitíssimo cuidado". O autarca espera ainda que o espectáculo inaugural do referido centro constitua "um grande momento" e que seja sintomático "do que vai ser a qualidade da cultura que ali vai ser exposta".

### KORA JAZZ NA ABERTURA

O eclectismo das propostas continua a marcar o festival de guitarra cujo arranque acontece já no próximo dia 17 deste mês de Junho com o Kora Jazz Trio. Grupo que resulta do encontro de três grandes músicos africanos que combinam o jazz com o som e o sentimento da música tradicional. Deste trio fazem parte Djeli Moussa Diawara (um intérprete e instrumentista de eleição, virtuoso tocador de kora, um espécie de harpa de 32 cordas); Abdoulaye Diabaté (um dos arranjadores e compositores africanos mais solicitados e também um dos mais "remisturados" a ocidente por músicos como Lhorca e Frederic Galliano); e Moussa Cissoko (reconhecido pela sua técnica apurada e como um dos mestres da percussão na África Ocidental). O concerto inaugural desta 12º edição do festival de guitarra terá lugar no auditório Padre António Vieira, nas Caldas da Saúde. O mesmo palco irá receber depois o quarteto alemão DoppelMoppel. Fundado em 1981, este grupo de jazz é composto pelos trombonistas Konrad Bauer e Johannes Bauer e pelos guitarristas Helmut "Joe" Sachse e Uwe Kropinski.

A 24 de Junho, ainda nas Caldas da Saúde, terá lugar aquele que se afigura como um dos momentos mais originais do festival: o concerto do Mete Aslan Quarteto, da Turquia, sendo Mete Aslan um mestre execu-tante de ud, ou seja um espécie de alaúde árabe. Professor na Universidade de Yildz, Istambul, Aslan é fundador "de uma linguagem e uma técnica próprias" que se inscrevem "na longa e fértil tradição da música turca, enriquecida pelo seu conhecimento da música clássica ocidental, bem como da música tradicional dos Balcãs".

A presença portuguesa faz-se este ano com o Manuel d'Oliveira Quarteto, a 1 de Julho no Auditório Eng. Eurico de Melo, e, mais tarde, com o guitarrista de Coimbra, Pedro Rodrigues. O primeiro, é natural de Guimarães, onde iniciou a aprendizagem musical com o seu pai, guitarrista amador. Manuel d'Oliveira é hoje um



o argentino Ricardo Moyano é um dos vários instrumentistas com presença garantida no Festival de Guitarra

músico de referência tendo marcado presenca em inúmeros festivais, dos quais de destaca o Emociona Jazz!! de Madrid, (novembro de 2003) onde também figuraram nomes como Chic Corea, Mike Stern, Juan Manuel Canizares. Actualmente actua como músico convidado de Dulce Pontes na tournée mundial de Focus. Paralelamente, prepara um novo disco, em duo, com Carles Benavent.

Por sua vez, Pedro Rodrigues, de apenas de 25 anos, conta já no seu currículo com vários prémios ganhos, nomeadamente nos concursos: Juventude Musical Portuguesa (Lisboa), Prémio Jovens Músicos (Lisboa), Masters de la Guitare (Paris), Concorso Sor (Roma), Concours de Montélimar, Concorso Zinetti (Verona), Artist's International (New York). Tem-se apresentado como solista, com formações de música de câmara e com orquestra, em festivais de música em Portugal, Espanha, França, Itália, Inglaterra, Luxemburgo. O concerto de Pedro Rodrigues está marcado para o dia de 2 Julho no Auditório da Biblioteca Municipal. Um dia antes, actuam no mesmo espaço o italiano Carlo Domeniconi e o argentino Ricardo Moyano. Ambos guitarristas, o duo apresenta-se em Santo Tirso para um concerto de música contemporânea.

Satélites (sistema digital)

Automatismos

Iluminção

Material eléctrico

Paralelamente ao programa de concertos, e no âmbito desta mesma edição do festival, decorrerá entre 30 de Junho e 2 de Julho um curso de guitarra clássica orientado pelo chileno Carlos Pérez.

### FESTIVAL EM RISCO

"Se a falta de apoios se mantiver, terá que ser repensado, muito seriamente, o Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso", afirma o presidente da Câmara Municipal.

Já chegou a ser considerado como um dos mais importantes certames realizados a nível nacional, mas os apoios do Ministério da Cultura são cada vez menos. Para esta edição, o apoio do Estado resumiu-se a zero. Ainda assim, e mesmo reduzindo ao limite todos os gastos, o investimento nesta 12º edição do festival, ascende a 75 mil euros.

Alexandre Reis, director artístico do Festival, não compreende que sendo o défice cultural um dos indicadores que mais contribui para o atraso da região do Vale do Ave, não se aposte em festivais como o de Santo Tirso que, afirma "é dos mais singulares de Portugal". Em tom irónico, Alexandre Reis diz que, pelo menos, "não nos podem acusar de contribuirmos para o défice do Estado". IIII

"Num momento em que se fazem obras culturais hiper caras e hiper mediáticas – sem querer, de forma alguma, criticar essas infra-estruturas eventos culturais com o nível do Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso não têm qualquer apoio do Estado".

CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

"Santo Tirso tem um dos festivais mais singulares de Portugal e o esforço do município em continuar a manter essa singularidade deveria ser recompensado'

ALEXANDRE REIS, DIRECTOR ARTÍSTICO DO FESTIVAL DE GUITARRA

## Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467 Telem. 914 880 299 Telem. 916 018 195

Ar condicionado Ventilação Aspiração Central Sonorização Profissional duoventila Som Ambiente Telecomunicações Sistemas de detecção de Incêndios CCTV Vigilância / Alarmes

> Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt



1 DE JUNHO DE 2005 entremargens Actualidade PÁGINA 6

## S. Tomé de Negrelos com mais 32 fogos para venda a custos controlados

COMPLEXO CONSTRUÍDO NO ÂMBITO CONTRATO DE DESENVOLVIMENTO PARA A HABITAÇÃO

No lugar de Pedrados, na freguesia de S. Tomé de Negrelos, o presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes, presidiu à cerimónia de inauguração, no passado dia 22 de Maio, do edifício Belavista 1, cuja construção foi feita ao abrigo de mais um Contrato de Desenvolvimento para a Habitação (CDH).

Estes contratos possibilitam a comercialização de fogos a preços substancialmente mais baixos que os correntes, tabelados por portaria do Governo, e resultam dos apoios substanciais do Instituto Nacional da Habitação e do município. Desta forma, torna-se assim possível a aquisição de casa própria, em condições vantajosas, por parte de uma vasta camada da população de rendimentos médios, desde os agregados de média dimensão aos jovens casais.

A construção deste novo CDH constituído por 32 fogos (16 T2 e 16 T3) - implicou um investimento por parte do consórcio Manuel da Costa Amaro & CIA - Esgo, Sociedade de Construções LDA de 1, 8 milhões de euros, sendo que 70 por

cento deste montante foi co-financiado pelo Instituto Nacional da Habitação (INH). A Câmara de Santo Tirso encarregou-se de executar todas as infra-estruturas e da qualificacão urbana da zona.

A câmara, e no âmbito da sua política para a habitação, tem vindo a disponibilizar todo o apoio às empresas promotoras, quer no que se refere aos processos administrativos e de licenciamento de obras, quer na celebração de protocolos para a realização de obras de urbanização e redução de taxas devidas pela construção.

#### PMR - REGUENGA

Entretanto, e no passado dia 29 de Maio, a autarquia de Santo Tirso, procedeu à entrega de mais 24 fogos, desta vez na freguesia da Reguenga. Esta novas habitações foram construídas no âmbito do Programa Municipal de realojamento e são, tal como o próprio nome indica, destinadas ao realojamento de famílias carenciadas do concelho. No âmbito deste programa, a autarquia comprometeu-se a construir 470 novas habitações, sendo que destas já foram entregues, até ao momento, 38 fogos em Santo Tirso, 24 em Água Longa, 24 em Roriz, 18 na Palmeira, 24 fogos em Monte Córdova, 32 em S. Tomé de Negrelos. IIII





## Projecto "Voluntariado Sénior" apresentado em Santo Tirso

GOVERNADORA CIVIL DO PORTO, EM VISITA OFICIAL A SANTO TIRSO

A Governadora Civil do Distrito do Porto, Isabel Oneto, apresentou no passado dia 23 de Maio, em Santo Tirso, o projecto "Voluntariado Sénior". Destinado à população com mais de 30 anos, e em especial aos reformados dos meios rurais, o projecto tem por objectivo promover a sua participação nas acções de vigilância das florestas. Com início marcado para este primeiro dia de Junho, as acções vão decorrer até 30 de Setembro de 2005.

Naquela que foi a sua primeira visita oficial ao município de Santo Tirso, Isabel Oneto começou por reunir com o Presidente da Câmara e com vários elementos da Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, participando depois no arranque do Projecto Florentina, com a palestra "círculo de ideias".

O programa "Voluntariado Sénior" ficou de ser analisado pela autarquia que, neste momento já tem em vigor, desde 1997, o programa de vigilância florestal integrado nas actividades de Ocupação de Tempos Livres e que, só no ano passado, envolveu cerca de meio milhar de jovens. De acordo com nota de imprensa da autarquia tirsense, e tendo em conta que cerca de 50 por cento do concelho é floresta, justifica-se o investimento realizado "nas iniciativas para sensibilizar os mais novos para a protecção e preservação ambiental". Através de várias acções de formação, ministradas por técnicos da autarquia e bombeiros, os jovens OTL's recebem noções básicas de comportamentos e atitudes a ter durante o período em que decorrem as acções de vigilância. Este ano, a edilidade espera uma adesão ainda maior de jovens, que de Julho a Setembro, dão apoio aos bombeiros do concelho na vigilância das matas.

### PROJECTO FLORENTINA

Após a reunião de trabalho, a Governadora Civil do Porto esteve presente no arranque oficial do Projecto Floren-

tina, que decorreu no mesmo dia no Parque D. Maria II, com uma palestra subordinada ao tema "Círculo de Ideias".

Nesta iniciativa estiveram presentes diversas entidades relacionadas com a temática da protecção florestal e educação ambiental. Entre eles, o geógrafo Luciano Lourenco, também Coordenador da Agência para a Prevenção de Incêndios Florestais (APIF) que falou sobre Fogos Florestais. Por sua vez, Joana Oliveira, licenciada em Ciências do Ambiente deteve-se sobretudo na questão da Educação Ambiental. Do painel de convidados, fizeram ainda parte o biólogo Jorge Paiva e dos formadores das Oficinas Pedagógicas de Iniciação à observação de Aves e de Iniciação à Ecoanimação, respectivamente Paulo Travassos e Manuela Rodrigues.

De recordar que O Projecto Florentina pretende criar laços mais estreitos entre os cidadãos e a floresta, diminuir a distância entre o imaginário e o real, privilegiar as sensações e promover em todos e em cada um, o instinto de defesa de meio ambiente. IIIII

## Ideias chave para o futuro de S. Tirso

4 DE JUNHO ÀS 15 HORAS NO SALÃO NOBRE DA AUTARQUIA SEGUNDO FÓRUM PARTICIPATIVO DA AGENDA 21 LOCAL

A Câmara de Santo Tirso, numa parceria com o Grupo de Estudos Ambientais da Universidade Católica Portuguesa, continua a promover o processo de implementação da Agenda 21 Local no Concelho de Santo Tirso. Neste ambito, realiza ja no proximo segundo fórum participativo.

vidados todos os tirsenses, serão definidas as ideias chave para o futuro de Santo Tirso numa perspectiva de sustentabilidade económica, social e ambiental. Será um espaço para cada um partilhar entre si e com a equipa técnica da Agenda 21 Local as suas dia 4 de Junho, pelas 15 horas, o visões para o futuro do município. Co- tos prioritários para os tirsenses. mo gostariam de ver o concelho em Nesta sessão, para a qual são con- 2010 é a grande pergunta. Na mesma da Câmara Municipal.

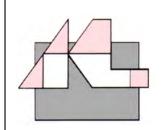
reunião serão apresentados os resultados analisados dos questionários que circularam em Santo Tirso durante o mês de Abril. Espera-se, no final do encontro, que a equipa da Agenda 21 Local tenha dados suficientes para noder fomar decisões sobre os aspec

A sessão realiza-se no salão nobre

Outra Visão do Mundo



## MACHADO & LOBAO,



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES

> Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

## PSD e CDS-PP: cada um por si na corrida à Câmara de S. Tirso

O PSD decidiu apresentar-se sozinho nas próximas eleições "como forma de afirmação mais clara do seu projecto alternativo". Em comunicado remetido aos órgãos de informação, a Comissão Política Concelhia do PSD dá conta que "no âmbito de Acordo pré-eleitoral autárquico, celebrado entre as Distritais do PSD e do CDS-PP, foram realizadas algumas reuniões entre as lideranças locais, com o objectivo de estudar a possibilidade de coligação". No entanto, lê-se no mesmo documento, "foi entendido, e após consultas internas, pela CPS do PSD, apresentarse o partido sozinho nas próximas eleicões". A mesma comissão política termina, manifestando ao CDS/ PP, na pessoa de Fernando Ferreira (o candidato à Câmara Municipal), um manifesto gesto de simpatia e reconhecimento pela elevação com que participou neste processo".

Contrastando com a reduzida informação veiculada pelos sociaisdemocratas sobre o processo, o CDS-PP, também em comunicado remetido aos órgãos de informação, alega que o PSD nunca esteve "com vontade de formar coligação" e que até "não está interessado em ganhar", antes em "manter os seus lugares políticos".

Uma situação que contrasta com a postura do CDS-PP que, alegam os seus responsáveis políticos, "colocou o concelho sempre à frente dos interesses partidários", que "defendeu os interesses da população e não os interesses pessoais deste ou daquele elemento do partido", e que "nunca quebrou os princípios de negociação". Os populares acusam o PSD de ter feito tudo para "inviabilizar as negociações", ao levarem a cabo "convites directos para candidatos a presidentes de junta, convites para a lista da câmara, conferências de imprensa e até um pequeno almoço para apresentação dos seus projectos, sempre de forma unilateral, enquanto continuavam as negociações e pretendiam discutir lugares em vez de um projecto comum para conquistar a câmara".

Embora afirme que "a vitória só é possível com a participação do CDS, tal como na AD", o CDS-PP ainda assim vai tentar a sua sorte com a "listas marcada pela capacidade e competência dos elementos que as formarem e não pelo critério da ligação partidária", com o intuito de terem "representantes na Câmara Municipal para exercer uma oposição digna e construtiva". IIII

## Candidaturas em aberto

Formalizadas as candidaturas de Castro Fernandes (PS), João Abreu (PSD), Fernando Moreira (CDU) e Fernando Ferreira (CDS-PP) à presidência da Câmara de Santo Tirso e para além da incógnita que permanece em torno da possível candidatura independente de Alcindo dos Reis -, as atenções começam agora a virar-se para os candidatos às Juntas de Freguesia do município.

Em Vila das Aves, e apesar dos indícios irem todos nesse sentido, Carlos Valente ainda não assumiu formalmente que se recandidata à junta local. O PS , que já fez saber que nomes possíveis para liderar uma candidatura em Vila das Aves é coisa que não falta, ainda não deu a conhecer o escolhido, o mesmo acontecendo com a CDU e o CDS-PP.

Em S. Martinho do Campo, Adelino Moreira, actual presidente de Junta e candidato pelo PSD às próximas autárquicas, já tem um adversário de esquerda. Chama-se Jorge Castro, tem 41 anos, e é o candidato da CDU àquela freguesia.

À freguesia de São Mamede de Negrelos, o PSD também já fez a sua escolha. De 37 anos, Adelino Moreira (que tem o mesmo nome do candidato de S. Martinho do Campo) junta-se à lista dos escolhidos do PSD às Juntas de Freguesia, nomeadamente ao de Francisco Castro que promete fazer oposição ao candidato socialista na freguesia de Roriz. Ainda esta semana, outros nomes devem ser revelados da parte do PSD. IIIII



## Candidatura de João Abreu contra o conformismo

APRESENTAÇÃO OFICIAL DA CANDIDATURA DE JOÃO ABREU À CÂMARA DE SANTO TIRSO PELO PSD

IIII TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

"Mais quatro anos de poder socialista não trariam nada de positivo para o concelho de Santo Tirso". A afirmação foi feita por João Abreu, no passado dia 22 de Maio, no âmbito do jantar de apresentação oficial da sua candidatura à presidência da autarquia tirsense. O candidato enfatizou a necessidade de se fazer alguma coisa "para impedir que esta situação continue", numa clara referência aos mais de vinte anos de poder socialista na Câmara Municipal. "Um compromisso de mudança" foi de resto o que João Abreu quis reafirmar com os militantes e simpatizantes presentes neste jantar, lembrando, igualmente que "os votos de protesto se fazem essencialmente nas urnas" e não "nas conversas de café nem nos órgãos de informação".

Num jantar onde estiveram presentes mais de meio milhar de pessoas, João Abreu deu a conhecer algumas das razões pelas quais se candidata à presidência da Câmara Municipal. Nomeadamente, as taxas de abastecimento de água ao domicílio", que diz serem "das mais baixas da região" e também os "34 por cento dos fogos servidos pelo saneamento básico". Razões que mais não são do que indicadores do "atraso" do município que levaram o candidato a estabelecer um paralelismo com o universo do futebol: "não conheço nenhum clube que mantenha o mesmo treinador durante 23 anos". João Abreu não quer um concelho que lute pela permanência de divisão, mas sim, que "lute pela subida de divisão".

### COMPROMISSO DO PSD

"Elevar a auto-estima dos tirsenses" é um dos objectivo do PSD que não deixa de alertar para a contínua saída de munícipes para os concelho vizinhos. João Abreu fala de resto, na necessidade de se desenvolver as zonas de fronteira, criando-se condições equivalentes às que existem nos municípios limítrofes. Por outro lado, fala em descentralizar os serviços municipais e "gerir em parcerias com as juntas de freguesia". A desintegração do município foi, de resto, um dos perigos apontados por João Abreu caso não se trate "os 24 filhos da mesma maneira".

Das prioridades do programa eleitoral do PSD consta criação de uma Agência Local de Investimento, bem como a construção de um Pólo de Incubação Tecnológica, Cultural e Desportiva assente em capitais nacionais e estrangeiros. Atrair investimento alternativo, é uma das prioridades da candidatura de João Abreu que não deixou de criticar a autarquia tirsense de só ago-ra se ter apercebido

dessa necessidade. O turismo é outro dos sectres onde urge apostar, defendendo João Abreu um "programa turístico de proximidade e de atracção", através da aposta nos produtos locais.

No centro das atenções, esteve também a juventude, até porque esta, referiu João Abreu "não serve apenas para agitar bandeiras nas campanhas eleitorais". A criação de um plano de habitação direccionado para os mais jovens foi um dos compromissos assumidos pelo candidato que na ocasião referiu ainda a criação de um "Centro de Produção de Talentos" e de "Centros de experimentação", traduzidos no aproveitamento de zonas velhas para a criação de zonas artísticas.

Para o final, o candidato laranja deixou a ideia de que "depois do dia nove de Outubro, Santo Tirso será uma cidade para o concelho", aludindo ao facto de os munícipes não se reverem actualmente na sede do município.

Num jantar onde o presidente do partido, Marques Mendes, primou pela ausência, outros fizeram o contrário, manifestando o apoio inequívoco a João Abreu. Nomeadamente, Marco António Costa, presidente da distrital do Porto, e Miguel Macedo, secrteário-geral do Partido, que se referiu à candidatura de João Abreu como "o especial mérito de estar aberta a todos os que não se conformam com o estado de coisas num concelho que tem todas as condições de ter mais progresso". IIII





JORGE M. LOPES, ARQUITECTO MANUEL RIBEIRO, ENGENHEIRO

### ORTOGONAL - GABINETE DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA

- PROJECTOS DE ARQUITECTURA
- PROJECTOS DE ENGENHARIA
- ARQUITECTURA DE INTERIORES
- RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÕES
- **ESPECIALIDADES**
- . LOTEAMENTOS ADITAMENTOS
- . (OUTROS) ...

VISITE-NOS - UMA EMPRESA CRIADA A PENSAR EM SI. **REALIZAMOS OS SEUS SONHOS** 

Av. Américo Teixeira Loja 1 - 4795-160 Rebordões Santo Tirso | Email ortogonal@sapo.pt | Telem.: 918771698/968026494

Outra Visão do Mundo



## Associação Comercial de Santo Tirso com Declaração de Utilidade Pública

Em reunião de câmara, realizada no passado dia 25 de Maio, e por proposta do presidente, foi aprovada a Declaração de Utilidade Pública da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Santo Tirso (ACIST), como forma de contribuir para a valorização da mesma.

Fundada em 1913, esta associação diligenciou sempre esforços no sentido de promover acções que levassem ao associativismo e à coesão entre os seus associados, comerciantes (grossistas e retalhistas), industriais e prestadores de serviços. Inicialmente vocacionada para os comerciantes retalhistas do concelho, de imediato atingiu uma taxa de cobertura estendida a outros comerciantes e industriais.

Toda a actividade da associação foi dirigida no sentido de contribuir para a dinamização de actividades ligadas a sectores imprescindíveis ao desenvolvimento social e económico da região. Legalmente constituída, sem fins lucrativas, a ACIST tem vindo a desenvolver accões de sensibilização dos consumidores, de promo-

ção do comércio no concelho e de melhoria do nível de qualificação profissional dos profissionais de comércio e serviços tais como: concursos de montras, concursos de Natal, sessões de esclarecimento, cursos de formação profissional.

De recordar toda a cooperação estabelecida, ao longo dos anos, entre a Associação Comercial e Industrial do Concelho e a câmara municipal - o que tem possibilitado o desenvolvimento do tecido empresarial do concelho. Como exemplos, há a destacar o PROCOM (Programa de Apoio à Modernização do Comércio), o URBCOM- Urbanismo Comercial - projecto promocional de animação e promoção comercial, a celebração de um protocolo destinado a promover a "Medida 2 do Programa Formação PME - apoio do projecto profissional de activos que pretendam retomar uma actividade", a celebração de um outro protocolo estabelecido com a AEP, tendo por objectivo a instalação e gestão de parques empresariais no concelho de Santo Tirso. IIII



Na reunião de câmara, realizada no passado dia 25 de Maio, foi deliberado a aquisição de terrenos destinados à construção de um edifício para Centro Interpretativo de Apoio à Área Arqueológica do Monte Padrão, em Monte Córdova e a criação de uma área destinada a aparcamento automóvel.

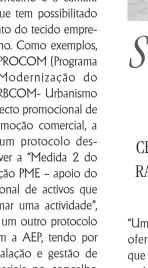
Na mesma reunião, foi ainda decidida a aquisição de uma parcela de terreno, visando a beneficiação da Estrada Nacional 204-5, entre os Km 8,148 e o Km 11,066, em Vila das Aves. De referir que a aquisição do terreno é feita a título gratuito.

### ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS

De igual forma, o executivo camarário delirou a atribuição dos seguintes subsídios: à Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos pela demolição de um imóvel localizado junto à Estrada Nacional 209-2, para a execução da empreitada de beneficiação na EN 209-2, no Concelho de S. Tirso; à Junta de Areias para apoiar o alargamento do entroncamento da

Rua Salgueiro Maia com a Estrada Nacional 204; à Junta de Lamelas para a obra de rectificação e pavimentação do caminho público que liga os lugares de Vilar e Cabo; à Junta de Roriz e à Junta de S. Mamede de Negrelos para pa-gamento de consumos de energia eléctrica; à Junta de Rebordões para as obras de beneficiação do cemitério antigo.

Foi ainda deliberado a atribuição de subsídios: ao Centro Social Paroquial de S. Julião de Água Longa para aquisição de uma carrinha para transporte de crianças e idosos; a diversas associações para a realizacão de colónias de férias, nomeadamente à associação de moradores do Complexo Habitacional de Ringe, Agrupamento Vertical do Ave, Agrupamento Vertical de Santo Tirso, Agrupamento Vertical de S. Martinho do Campo; ao Grupo Columbófilo de Vilarinho para a construção da sua sede; e à Associação do Infantário de S. Tomé de Negrelos para as obras de construção de um Centro de Convívio e de uma lavandaria. IIII





## S. Pedro de Bairro "Casa Solidária" para os mais carenciados

CENTRO SOCIAL E CULTU-RAL DE BAIRRO COM CASA SOLIDÁRIA

"Um novo conceito de habitação que oferece aos cidadãos famalicenses que vivem sozinhos, desprotegidos e muitas vezes, em condições miseráveis, uma vida em comunidade, com apoio e acompanhamento constante." Foi desta forma que o presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Armindo Costa, definiu o projecto "Casa Solidária", materializado através da celebração de um protocolo entre a autarquia e o Centro Social e Cultural de S. Pedro de Bairro.

Através do protocolo, o município cede gratuitamente, a título de comodato, ao Centro Social de S. Pedro de Bairro, uma habitação de que dispõe na freguesia da Carreira para acolher pessoas carenciadas e que vivem desamparadas. Em contrapartida, o centro social terá a responsabilidade de gerir a habitação, disponibilizando todo o tipo de apoio social aos utentes, permitindo não só o realojamento de pessoas, mas também a sua inclusão na sociedade.

A "Casa Solidária" da Carreira é a primeira do género a ser construída no concelho e irá acolher a partir da próxima semana dois famalicenses que vivem actualmente, sozinhos, sem retaguarda familiar e em condições de pobreza. O edifício, com dois quartos, foi construído pela Câmara Municipal, no âmbito do programa municipal "Mudar de Casa, Mudar de Vida", implicando um investimento global de cerca 26 mil euros.

Para Armindo Costa, "a concretização desta medida vem reforçar ainda mais a política social de habitação implementada por este executivo camarário". Por sua vez, o presidente do Centro Social de S. Pedro Bairro, Joaquim Vale considerou "o momento de grande felicidade". "Pessoas que vivem hoje em condições deploráveis, vão ter uma habitação condigna e apoio constante", acrescentou.

#### INAUGURADO AUTOCARRO

Após a assinatura do protocolo, Armindo Costa e Joaquim Vale inauguraram o novo autocarro de apoio às valências sociais do Centro Social de S. Pedro de Bairro. O autocarro, no valor de 100 mil euros, foi adquirido na sequência do subsídio atribuído pelo Governo ao Centro Social, em Janeiro último. Na altura, o então secretário de Estado Adjunto do ministro da Segurança Social, da Família e da Criança, Marco António Costa, esteve de visita às instalações do Centro Social onde deixou um cheque de 50 mil euros, precisamente como apoio da administração Central para a aquisição da viatura.

## Renovação da rede viária domina investimento nas freguesias

A Câmara de Famalicão decidiu transferir uma verba no valor global de 668 mil euros, destinada a um total de 33 intervenções, a realizar em articulação com as juntas de freguesias. O investimento, que implica a celebração de 33 protocolos com 19 freguesias, foi aprovado recentemente em reunião do executivo camarário.

A maior parte da verba transferida, cerca de 560 mil euros, destina-se à

renovação e pavimentação de ruas e caminhos que compõem a rede viária do concelho interligando as diversas

A freguesia de Bairro, com 70 mil euros, foi a que absorveu a maior parte do investimento, deste conjunto de protocolos. A verba destina-se à execução da primeira fase das obras do Parque das Camélias, na zona envolvente ao edifício da Junta local e visa transformar este local num espaco agradável, propício ao lazer e convívio.

A primeira fase das obras incide sobre a pavimentação do espaço, colocação da rede de águas pluviais, construção de muros e colocação de mobiliário urbano e iluminação. O espaço será pavimentado com cubos coloridos e preenchido com bancos e papeleiras. No local será ainda montado um palco para espectáculos. IIII

Outra Visão do Mundo



OPTICAL

CONSULTAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

## AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDa

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Concidionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - **4795-023 AVES** 

### Doença dos Olhos

### Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3 4795-036 Vila das Aves

### Médica Especialista

Marcação de Consultas Telef: 252942483 publicidade

PÁGINA 9



### Creche/ Jardim de Infância/ 1º Ciclo

- Certificação Qualidade NP EN ISO 9001:2000
  - **Excelentes Instalações**
- Acompanhamento Personalizado
  - Terapia da Fala
  - Manhãs na Quinta
  - **Transporte Próprio**
- Abertos nas pausas lectivas e mês de Julho
  - Inglês e Edu. Musical desde o Pré-escolar
    - Quinta Pedagógica
    - Alimentação Cuidada
    - **Envolvimento activo dos pais** Contrato Desenvolvimento



### UM BOM COMEÇO VALE PARA TODA A VIDA! ABERTAS AS PRÉ-INSCRIÇÕES

TORRE - AREIAS - SANTO TIRSO (a 10 minutos de Vila das Aves) Tel.: 252 862 919 info@torrepequeninos.pt

### CPM Famalicão realiza encontro convívio

O encontro tem como objectivo reunir as Equipas CPM que trabalharam este ano e todos as outros casais e noivos que o fizeram ao longo destes anos no CPM e realiza-se no próximo dia 4 de Junho (sábado), pelas 14:30h, no Salão Paroquial da freguesia de Vila das Aves.

Do programa consta o acolhimentos pelas 13h30, seguindo-se a oração (avaliação das actividades desenvolvidas no ano 2004/2005). Pelas 17h30 dar-se-á início à apresentação do tema "Relação entre pais e filhos - educação para os valores" pela conferencista Helena Guimarães, do Departamento da Pastoral Familiar da Diocese de Braga. Após assistirem à Eucaristia, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Vila das Aves, os participantes deste encontro participam num jantar convívio que terá início pelas 20 horas. IIII

### S. Tirso Passeio pró-ambiente em bicicleta

Municipal de Santo Tirso e com o apoio da Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente, realiza-se no próximo dia 5 de

Numa organização da Câmara Junho mais uma edição do já cleta tem início às 9h30, realitradicional passeio pró-ambiente em bicicleta. Sob o lema "pelos caminhos... da água", esta 12º edição do passeio em bici-

zando-se a concentração dos participantes na praça do município. As incrições podem ser feitas no local. IIII



Liderámos

a



diferença Joaquim Cunha 917 305 084 e-mail: jcunha@remax.pt



1 DE JUNHO DE 2005

912 236 453 e-mail: dsilva@remax.pt

#### T3 Vila das Aves Edifício Bom

Nome 147 m<sup>2</sup> Cozinha mobilada Sala com lareira / aq. central Garagem fechada

sala rústica forno tradicional e adega

**BOM PREÇO** 

Quintinha - S.

Toda em pedra

com 4.800 m<sup>2</sup>

#### T3 em S° Mamede Negrelos Martinho do Campo

Edifício Scam 150 m<sup>2</sup> Todo mobilado Aquecimento central Garagem fechada

### Moradia S. Tomé de Negrelos

Área 120 m<sup>2</sup> 2000 m² de terreno Bom estado de conservação Bem localizada

### TERRENO

na Carreira Terreno com 5.400 m<sup>2</sup> Ziona de construção Óptima exposição solar Bom investimento

### Quintinha S. Mamede Negrelos

Com 4.800 m<sup>2</sup> Sala rústica Forno tradicional e adega Excelente vista panorâmica Local sossegado

#### Moradia em Lousado

Tipo T3 4 frentes Lote c/ 600 m<sup>2</sup> Boa localização

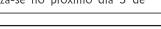
### Venha conhecer

REMED - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda. Rua Carneiro Pacheco, 284 4780-533 SANTO TIRSO

e-mail: ave@ remax. pt Telefone: 252 860 400 Fax: 252 860 409 Telem: 933 908 404

# **entremargens**

Próxima edição nas bancas a 15 de Junho



### Óptica médica MAGALHÃES OCULISTA

No meio de descontos, campanhas, vantagens e condições de pagamentos, não se iluda! Não compre os seus óculos sem nos pedir orçamento. Se houver quem faça mais barato, nós a

esses preços ainda fazemos mais barato, 10% de desconto. A vida não está fácil, por isso veja bem e mais barato. Consultas por médico dos olhos aos sábados, testes grátis todos os dias.

Magalhães Oculista, Rua D. Nuno Álvares Pereira, n. 157 (frente ao mercado), VILA DAS AVES. Telefone 252 872 021. Magalhães Oculista, Rua D. Abílio Torres, nº 1180, VIZELA. Telefone: 253 481 652.

Esperamos a sua visita

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo, nº 402 Vila das Aves Telef. 252 941 316 Escritório: Lugar da Arnozela S.Martinho do Campo Telef. 252 841 731 Telm. 91 936 61 89



Outra Visão do Mundo



### PÁGINA 10





## Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Ld<sup>a</sup>



Bioquími a

Hematologia Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monotorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína) Espermograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE) Teste respiratório Helicobacter Pylori

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médis.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO 08h30 às 12h30 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

Praça do Bom Nome — Vila das Aves | Telefone 252 875 008 — Fax 252 875 010 Covas — Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578 Ponte — S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253 Bairro — Ruivães — Moreira de Cónegos

## Conceituados modelos em desfile a realizar em Vila das Aves

BRUNO FREITAS VOLTA A
APRESENTAR AS SUAS PROPOSTAS DE MODA

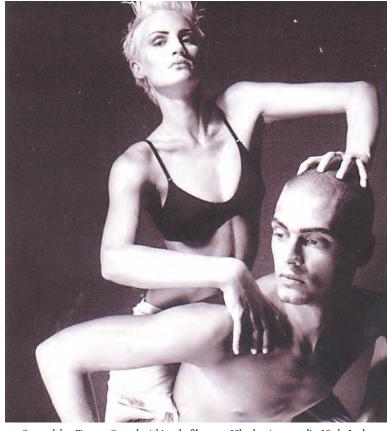
IIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

É uma das mais conceituadas modelos a pisar as passarelas da moda portuguesa. A mais conhecidas das estilistas nacionais, Fátima Lopes, já a "vestiu" vezes sem conta, e não há desfile seu onde não esteja presente. Fiona da agência "face models" estará em Vila das Aves no próximo dia 18 de Junho, vestindo nessa altura as propostas de moda do jovem estilista Bruno Freitas.

Com a modelo fetiche de Fátima Lopes, apresentam-se também em Vila das Aves, Manuela Marques (também da face models), Vania Vilela (miss beauty internacional 2005), Gonçalo Athias (da agência just models) e ainda Helsa, Luís Dias e Ricardo Guimarães.

"Silêncio" foi a designação escolhida por Bruno Freitas para esta sua mais recente apresentação de moda, caracterizando-a como a mais séria das iniciativas do género que já levou a cabo até ao momento. Bruno Freitas sublinha o cuidado posto na colecção a apresentar em Vila das Aves, nomeadamente ao nível dos acabamentos. Serão apresentados aproximadamente meia centena de cornados, numa linha chic-wear, carregada de preto. Será esta a cor dominante das suas propostas, apenas quebrada pelo branco em alguns dos cornados da colecção para homem.

Conta Bruno Freitas que o desfile já vem sendo pensado há bastante tempo, tendo estado prevista a sua realização para o anterior mês de Maio. Tal não foi possível, nomeadamente pela dificuldade na escolha do local. O desfile de 18 de Junho terá lugar nas instalações da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, mas esta não foi a primeira escolha. Primeiro,



Os modelos Fiona e Gonçalo Athias desfilam em Vila das Aves no dia 18 de Junho

Bruno Freitas, pensou no Centro Cultural, depois em algumas empresas (ou no que res-ta delas) da freguesia, acabando por optar pelo quartel dos bombeiros. Promete surpresas na forma como as suas propostas de moda serão apresentadas, revelando apenas que os modelos terão de desfilar numa passarela coberta de pétalas de rosa.

A releitura que alguns músicos – como Sam The Kid – fizeram do repertório de Amália servirá de banda sonora deste desfile que terá cobertura por parte de algumas cadeias de televisão e da imprensa dita cor-derosa. Uma aposta forte do jovem estilista de Vila das Aves, aos mais variados níveis, e onde o mesmo sublinha o seu crescente gosto pela produção de eventos. Embora prestes a entrar na Escola de Moda do Porto, Bruno Freitas sublinha que o empenho e fascínio postos na produção

deste tipo de espectáculos acaba por se sobrepor ao de designer de moda, ainda que a área o continue a interessar bastante, pensando mesmo em abrir na freguesia um chamado "escritório de moda". Às duas facetas, de resto, se tem dedicado nos últimos tempos. Ao longo de seis meses, e num trabalho exclusivo para a revista "Mais noite" percorreu alguns dos principais espaços nocturnos do país, produzindo desfiles e concebendo peças de roupa para esses eventos.

Bruno Freitas promete não ficar por aqui, o que facilmente se poderá comprovar a nove de Julho, na discoteca Pedra do Couto. Depois do desfile a realizar em Vila das Aves – que diz que será concebido "sem pudores" -, é em Santo Tirso que o mesmo fará uma apresentação de roupa exclusivamente para homem, numa iniciativa "para marcar", refere. IIII

### Wim Mertens de novo na Casa das Artes de Famalição



Em 2002, Wim Mertens esgotou o grande auditório da Casa das Artes de Famalicão. O pianista belga, regressa agora a Portugal, para três concertos de apresentação do seu mais recente álbum, intitulado "Um Respiro". O primeiro concerto realiza-se, tal como há três anos, em Famalicão, já no próximo dia 15 de Junho. "Un Respiro" traz-nos 10 novas composições, muitas faixas rítmicas para dois pianos e duas vozes e todas elas tocadas pelo próprio compositor. Dia 15 de Junho, na Casa das Artes de Famalicão. Bilhetes a 15 euros. Já à venda.

## **ORTONEVES**

### Centro Ortopédico e Dietético de Vila das Aves

## de Joaquim da Silva Neves

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 (frente ao futuro Centro de Saúde) 4795-024 Vila das Aves – Telefone: 252 942 784



- Camas hospitalares
- ◆ Calçado ortopédico
- ♦ Fraidas
- ♦ Meias elásticas e de descanso



1 DE JUNHO DE 2005 **entre**Margens **Desporto:** CD Aves

LIGA DE HONRA: 34ª JORNADA CD AVES 2 - ESTRELA AMADORA 0

PÁGINA 11

# Quinto lugar assegurado

#### RESULTADOS

Santa Clara 4Naval	(			
Olhanense 2 Maia	(			
Espinho 1 Marco	1			
Ovarense 1 Portimonense				
Paços de Ferreira 1 Feirense				
Varzim 2Felgueiras	-			
CD Aves 2E. Amadora				
Alverca 1 Chaves	(			
Gondomar OLeixões	(			

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Paços de Ferreira	34	69
2. Naval	34	62
3. E. Amadora	34	60
4. Marco	34	51
5. CD Aves	34	51
6. Leixões	34	50
7. Feirense	34	49
8. Maia	34	49
9. Olhanense	34	44
10. Varzim	34	43
11. Felgueiras	34	42
12. Ovarense	34	41
13. Alverca	34	39
14. Portimonense	34	39
15. Santa Clara	34	39
16. Gondomar	34	39
17. Chaves	34	37
18. Espinho	34	36

Jogo no Estádio do Clube Desportivo das Aves, na Vila das Aves Árbitro:: Rui Costa, do Porto.

CD Aves: Rui Faria, Sérgio Carvalho, Mércio (Paulo Pereira, 64'), Rochinha, Pedro Geraldo, Nené, Messias (David Aires, 73'), Hugo Morais, Xano (Chevela, 84'), Miguel Pedro e Rui Miguel. Treinador: Neca.

E. Amadora: Paulo Lopes, Carreira, Zamorano, Davide (Bruno, 66'), Paulo Fonseca, Semedo (Filipe Mendes, 41'), Jordão, Pedro Simões, Carlos, Henrique e João Moreira (Nuno, 59'). Treinador: Toni.

Marcadores: Hugo Morais (42', g.p.) e Xano (48').

Cartões amarelos: Mércio (16'), Rochinha (18'), Jordão (34'), Pedro Simões (50'), Henrique (64').

Vermelho directo: Paulo Lopes (40')

IIII TEXTO: SUSANA SARDOSO FOTO: VASCO OLIVEIRA

O Aves conseguiu terminar o campeonato da Liga de Honra na quinta posição. Um feito de assinalar para uma equipa que passou por uma fase descendente na tabela classificativa, mas a partir da chegada do treinador Neca, de resto um regresso à Vila das Aves do técnico que, por duas vezes, colocou os avenses na SuperLiga, as prestações começaram a melhorar, culminando na parte cimeira da tabela, com 51 pontos, os



mesmos que o Marco, quarto classificado. A derradeira jornada do campeonato desfez também todas as dúvidas quanto aos condenados à descida, confirmandose, então, as despromoções do Gondomar, Chaves e Espinho à Il Divisão B.

A fechar a edição deste ano do segundo escalão profissional nada melhor, por isso, do que um triunfo sobre o já promovido Estrela da Amadora. O facto de os locais terem marcado logo a fechar a primeira parte e a abrir o segundo tempo terá dado também uma outra tranquilidade à equipa. E se a turma da Reboleira se apresentou melhor em campo até aos 40', a partir daí só deu Aves. Os anfitriões aproveitaram uma grande penalidade, apontada por Rochinha, para abrirem o livro e no

reatamento foi a vez de o extremodireito Xano fazer o gosto ao pé, voltando a confirmar que se trata de uma mais-valia na equipa às ordens de Neca. Daí até ao final, nada mudou na atitude dos avenses e os três pontos conquistados permitiram marcar no historial do clube o quinto lugar na edição 2004/ 05 da Honra.





LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF avicano@sapo.pt - TELF. 252 980 550 - FAX 252 980 555





### Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Centro Comercial Abril - Rua 25 de Abril, nº 230 - Loja AR 4795-023 Vila das Aves - dcgas@mail.telepac.pt Telefone: 252 873 094 - Fax 252 871 352



### Importadores | Exportadores

Av<sup>a</sup> 27 de Maio, nº 923 | 4795-545 São Tomé de Negrelos STS | Portugal Telefone: +351 252 942 827 | Fax +351 252 875 970 e. vilamoda@sapo.pt



### CAMADAS JOVENS DO AVES RELATOS

IIII TEXTOS: FERNANDO FERNANDES

#### FASE FINAL-JUVENIS

CD AVES 0 - RIO AVE 3 Jogo no campo Bernardino Gomes. Arbitro: Carlos Duarte.

CD Aves: Sócrates, Roberto, Élio, Eduardo, Zé Pedro (Márcio, 51'), Tiago Fernandes (Rêgo, 54'), João, Roberto, Paulo (Rui Costa, 40'), Miguel, Rui Queirós. Treinador: Adelino Ribeiro.

Numa prova em que chegar a ela já é um feito muito difícil e meritório, passou despercebido a muita gente, o que é de lamentar.

Na primeira jornada da poule final que dá acesso aos nacionais, os avenses não começaram da melhor forma, estes entraram muito fechados na sua defesa. Na primeira parte houve mais equilíbrio com a equipa avense a tentar de todas as maneiras defender e ao mesmo tempo chegar ao golo, e teve a melhor oportunidade para marcar com uma bola a esbarrar na barra transversal.

Na segunda parte os visitantes foram mais felizes, pois marcaram logo aos 44', deram o mote para um resultado bastante pesado, e até imerecido. A avense defesa avense depois deste golo viu-se com algumas dificuldades para travar o ataque forasteiro.

Melhor avense: Élio. Boa arbitragem.



### TAÇA LEONEL GASPAR- JUNIORES

CD AVES 2 — ERMESINDE 0 Jogo no campo Bernardino Gomes. Arbitro: André Pinto.

CD Aves: Sérgio, Maia, Ricardo, Bruno (Rui Pedro, 44'), Vítor (Filipe, 65'), Fábio, Hugo, Paulo (Tó, 85'), Ruben, Rui, Tiago (Fernando, 41'). Treinador:

Marcadores: Vítor 53', Rui 61'. Acção disciplinar: Bruno 13', Paulo 20', Tó 60'. Os juniores fizeram uma exibição bem conseguida, coroaram-na com dois golos e mais poderiam ser pois as oportunidades foram muitas. As equipas de Marcos Nunes costumam fazer boa carreira nas provas extras, e não é estranho conseguir ir em frente nesta prova pequena mas competitiva. O arbitro da partida teve que dar entrada no hospital de Santo Tirso devido a uma queda aparatosa no decorrer do jogo e foi substituído por Paulo Pinheiro, delegado da equipa avense. Melhor avense: Rui.

#### JUVENIS II DIVISÃO FASE FINAL

Boa arbitragem.

CD AVES 1 - PEDRAS RUBRAS 1 Jogo no campo Bernardino Gomes. Arbitro: Domingos Pereira.

CD Aves: Simão, Pedrinho, Ratinho, Márcio, Rui Costa, Hugo, Lopes, Rui Castro, Vítor Gomes (Benício, 49'), Rui Moura, Kubala (Micael, 71'). Treinador: Nuno Dias.

Marcador: Lopes 65'.

Cartão amarelo: Rui Castro 33'.

Se no futebol houvesse justiça o resultado que se registou seria um engano. Os avenses que poderiam chegar ao intervalo a vencer por uma margem folgada de golos, tal foi o cauda de oportunidades, tal não aconteceu, e o Pedras Rubras obteve, num lance de grande penalidade, o seu golo imerecido, num período de mais equilíbrio os avenses chegaram ao empate, muito escasso, mas a lógica do futebol foi imoral.

Melhor avense: num leque bastante alargado de atletas que mereciam tal distinção, Lopes, pelo seu estar em campo e pelo golo é o eleito Boa arbitragem.

### TAÇA JOSÉ BACELAR-INICIADOS

CD AVES 11- PAREDES 0 Jogo no campo Bernardino Gomes. Arbitro: José Pereira.

CD Aves: João (Jobé, 47'), Leite (Diogo, 34'), André (Tomé, 34'), Máximo, Pedro, Tiago, Gomes (Neto, 34'), João Silva, Hélder, Mota (Fábio, 47'), Dário. Treinador: José Carneiro.

Marcadores: João Silva 6' e 41, Monta 18', Tiago 24', Dário 25', Neto 46', Máximo 51m', Hélder 60' e 65', Pedro 62' e 67'.

Num jogo em que a história se resume aos golos pois o Paredes apresentouse com uma equipa muito frágil, e os avenses tiveram tempo e possibilidade para tudo, falhou-se mais golos do que aqueles que se marcaram. Esta equipa de iniciados conta com vitórias nos três jogos realizados e com fortes possibilidades de vencer a taça em disputa.

Melhor avense: Pedro. Boa arbitragem.

#### TAÇA JAIME GARCIA-INFANTIS

CD AVES 2 – ERMESINDE 1



Jogo no campo Bernardino Gomes. Arbitro: Pedro Campos.

CD Aves: Paulo (José Luís, 29'), Zé Bruno, Nuno (Dinis, 29'), Filipe, Miguel, Tiago (André Alves, 29'), Gouveia, João Dias (Bruno, 38'), Zé Carlos (Luís, 38'), Daniel, João Costa. Treinador: António Fernandes.

Marcadores: Daniel 16', Gouveia 53'.

A equipa de infantis de 12 anos terminou a sua época com uma vitória justa e suada, mas merecida, embora não alcançassem a fase final, mas em casa bateram o pé aos seus adversários e terminaram uma época acima da média e com boas exibições na maioria dos jogos.

Melhor avense: Gouveia.

### TAÇA LEONEL GASPAR-JUNIORES

CAMPO 3 – CD AVES 2

Boa arbitragem.

Jogo no campo António J. Costa, em Valongo. Arbitro: Emanuel Moreira.

CD Aves: Carlos, Torres (Bruno, 42'), Ricardo, Ruben (Tiago, 76'), Maia, Capela, Hugo (Filipe, 42'), Rui (Lúcio, 86'), Paulo, Fernando (Rui Pedro, 42'). Treinador; Marcos Nunes

Marcadores Rui Pedro 48m, Vítor 92m. Acção disciplinar: Maia 44m, Tiago 48, Paulo 48m 68m, Rui Pedro 68m, Filipe 72m, Vítor 73m

Os avenses não conseguiram impor o seu futebol e o resultado que melhor servia para a sua qualificação e seguir em frente, os que não lhes servia para nada vencer na perspectiva de qualificação, mas venceram embora quase sem saber como conseguiram-no.

Melhor avense: Vítor. Arbitragem muito complicativa.

#### ESCOLAS- SÉRIE DOS QUINTOS

CD AVES 2 — CANIDELO 0 Jogo no Estádio do Aves. Arbitro Joana Ribeiro.

CD Aves: Rocha (Paulo, 24'), Miranda (Luís, 50'), Pedro Miguel, Pedro Martins, Mário Rui, João Vítor (Ricardo, 24'), Rafael Marques, Nuno ,Cláudio, Marco Eduardo (Francisco, 40'). Treinador: Duarte

Marcadores: Cláudio 10', Ricardo 35'.

Num jogo que os meninos do Aves controlaram e a maior parte do tempo dominaram e marcaram, para se tornarem vencedores da série desta segunda fase. Estes jovens, pelo trabalho desenvolvido, mereceram amplamente a classificação que agora terminaram.

Melhor avense: Mário Rui. Boa arbitragem.

### FASE FINAL —JUVENIS

CD AVES 0 - PAÇOS FERREIRA 3 Jogo no campo Bernardino Gomes.



Arbitro: Pedro Maia.

CD Aves: Sócrates, Élio, Eduardo, Amaro, João, Roberto, Márcio (Rêgo, 65'), Fernandes, Paulo, Zé Pedro (Daniel, 47'), Rui Queirós. Treinador: Adelino Ribeiro.

Os avenses mais uma vez claudicaram e sempre na segunda parte, na parte inicial batem-se muito bem, sempre controlando a sua defensiva, na parte complementar parece ser predestinado, sofrem golos logo no início e depois é um ver se te avias. A defensiva avense foi muito permissiva em todos os golos, a concentração desvanece-se e deu este resultado. Neste jogo os locais alinharam sem

avançados titulares, o sistema ofensivo esteve inerte.

Melhor avense: Paulo. Boa arbitragem.

#### FASE FINAL II DIVISÃO-INICIADOS

CD AVES 2 — GERVIDE1

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Arbitro: Ludovico Franco.

CD Aves: Ivo, Monteiro (Bruno, 34'), Luís, Micael, Gouveia (André, 34'), Ricardo, Zé, Jorge, João (Rui Zé, 34'), Lemos, Nuno. Treinador: Raul Silva. Marcadores: Ricardo 41', Nuno 61'.

Os avenses foram mais equipa tanto na primeria parte como na segunda. Falharam um penalty, algumas oportunidades soberanas de marcar, e o Gervide num remate, de cá de fora da rua fez um golo, coisa que até aí, ainda nada tinha feito para o merecer, mas quem porfia sempre alcança foi feita justiça no marcador e no jogo com a obtenção do segundo golo avense.

Melhor avense: Micael. Boa arbitragem. IIIII

## FC Rebordões

#### CAMPEONATO CONCELHIO 1ª DIVISÃO

GUIMAREI 0 – FC REBORDÕES 0 Na luta para o segundo lugar o FC Rebordões fez tudo o que era possível para vencer este jogo, o que acabou por não acontecer, no entanto mantém-se na segunda posição.

F.C. REBORDÕES 2 – SANTIGUENSE 2

Com o campeonato a aproximar-se do final todas as equipas tentam a melhor classificação. Foi o que fizeram o F.C.R. e o Santiago que colocaram em campo toda a garra a fim de vencerem este jogo. Os parabéns vão para o F.C.R. que depois de estar a perder por O – 2 conseguiram empatar o jogo dando assim um desfecho que se aceita com toda a justiça.

POMBINHAS 1 – FC REBORDÕES 1

A duas jornadas do fim a luta está acesa para o segundo lugar. Que assim continue até à final. ||||| FIRMINO PACHECO

Sr. Cliente, temos as mais variadas raças de gado (raça barrrosã, raça minhota, raça alentejana) e o mais completo fumeiro, com enchidos dos melhores fumeiros existentes de norte a sul do país.



Se gosta de um bom atendimento e de ter ao seu alcance uma vasta gama de produtos e com qualidade garantida, venha ter connosco. Estamos em frente ao antigo estabelecimento, ao fundo da Avenida Silva Araújo

AVENIDA SILVA ARAÚJO, N.º 324, VILA DAS AVES | TELEFONE: 252 871 085

## Responsáveis lamentam falta de apoio da autarquia de Guimarães

## ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE LORDELO

IIII REPORTAGEM E FOTO: SUSANA CARDOSO

Sem grandes fontes de receita e, por vezes, sem as melhores infra-estruturas só mesmo por carolice os membros das associações espalhadas pelo país aguentam as dificuldades. E é precisamente isso que se passa na Associação Cultural e Recreativa de Lordelo (ACRL), localizada numa das freguesias do concelho de Guimarães. Prestes a comemorar 30 anos (a data será assinalada no próximo dia 19 de Junho), o que a torna numa das colectividades mais antigas da terra, os tempos actuais serão dedicados à reflexão, porque em perspectiva está uma mudança na Direcção, toda ela demissionária. Há 17 anos ligado à ACRL, os últimos oito na qualidade de presidente, João Barata achou ser esta "a altura ideal para deixar a cadeira da presidência", até porque além das dificuldades financeiras a vida pessoal não lhe permite continuar à frente da associação: "A minha mulher faleceu há dois anos e em casa tenho 4 filhos e uma irmã deficiente mental. Acho que devia aparecer gente nova, porque andamos aqui por mera carolice, fazemos isto por gosto e não temos fundos de maneio nem ajudas. A Direcção está toda demissionária mas não sei se estará no espírito de alguém tomar as rédeas". A assembleia eleitoral está, então, marcada para 5 de Junho, esperando-se que aí surja "uma alternativa para o futuro", embora o presidente se mostre disposto "a continuar a colaborar na vertente cultural e desportiva". "De quando em quando posso estar lá para dar uma ajuda", lembrou.

João Barata também não esquece os reflexos da crise têxtil no Vale do Ave, ao ponto de as receitas de publicidade, um dos principais meios de subsistência da colectividade, terem caído. "Há mais ou menos dois anos que a crise se agravou. Antes disso tínhamos um grupo de amigos industriais que nos ajudavam com a publicidade, mas, agora o actual panorama económico das empresas não o permite", contou. De momento, o hipermercado E.Leclerc é o grande patrocinador da associação, a par, é claro do apoio dos sócios. Uma mudança nos estatutos até era bem vista por

João Barata, até porque "muitos deles estão completamente ultrapassados e, assim, por exemplo, poder-se-ia permitir a inscrição de um menor como sócio". Contando com mais de duas centenas de associados, a ACRL tenta corresponder aos gostos diversificados dos mesmos e, por isso, tem em funcionamento seis modalidades, algumas das quais com resultados de assinalar. Entre a ginástica de manutenção feminina, o cicloturismo, a pesca desportiva e o snooker, o futsal e o karaté surgem em lugar de destaque pelos êxitos obtidos recentemente. Dando bom seguimento aos resultados de 2003, a equipa de futsal, constituída por 12 jogadores, um treinador e dois delegados, subiu no ano passado à 3º Divisão Nacional, enquanto no karaté se vão multiplicando os troféus conquistados não só nos campeonatos regionais como nos nacionais da categoria. O mais recente dos quais obtido há duas semanas em Santo Tirso, quando se sagraram campeões regionais por equipa.

Tudo motivos de orgulho para os responsáveis, mas mesmo, assim, insuficientes para fazerem esquecer a falta de apoio por parte da Câmara Municipal de Guimarães. "Da parte da autarquia não recebemos qualquer subsídio e o mais alarmante está relacionado com a formação. Temos uma equipa de juniores de futsal e a Câmara prometeu-nos apoios há três anos e até agora ainda não vi a cor do dinheiro", acusou João Barata. A utilização do Pavilhão Municipal de Lordelo surge como a única alternativa para a prática das modalidades e neste capítulo as queixas também são algumas. O presidente demissionário não se conforma com os cerca de 500 euros mensais pagos pelo aluguer "de um recinto desportivo que nem sequer tem bancadas e obriga, por isso, a assistência a ficar de pé". Se as queixas em relação à autarquia até são muitas, em relação às entidades da terra a satisfação até surge em quantidades bem razoáveis. Com a sede a funcionar nos terrenos da Comissão Fabriqueira, entre a igreja nova e a velha, "o grande apoio do Reitor Manuel" não é esquecido pelo presidente demissionário, tal como a Junta de Freguesia, "que tem ajudado através de boas acções". IIIII



João Barata, presidente demissionário da Associação Cultural e Recreativa de Lordelo

### A MEMÓRIA DOS ROMEIROS DE SANTIAGO

No ecletismo de cada colectividade há sempre espaço no baú das recordações para aquelas actividades já extintas, alguma das quais capazes de terem preenchido páginas douradas no próprio historial. É o caso dos Romeiros de Santiago, a fazer jus ao nome do santo padroeiro de Lordelo, um grupo que fez parte da ACRL e que com as suas músicas e cantares regionais conseguiu divulgar o que a terra e o país têm de melhorar. Também o futebol feminino preencheu o dia-a-dia dos convivas da associação e ainda hoje a secção de damas vai de quando em quando acordando para alguns jogos. Nas memórias de João Barata estão também presentes as noites de fado e a primeira exposição de pintura e artesanato. "Estes foram aqueles dois acontecimentos mais marcantes, cujos resultados finais foram excelentes, só que em termos de lucros financeiros estes foram mesmo poucos. Mas pelo menos sentimo-nos realizados através da organização deste tipo de eventos tão importantes", sublinhou.

Agora, além dos torneios de snooker e de futsal, este último realizado no Verão, também o cicloturismo enche de orgulho os seus organizadores. Então, está previsto para 19 de Junho – o dia de aniversário da associação- a 11.º Volta a Lordelo em Bicicleta, também com uma ver-

tente educativa e ambiental, proporcionada, sobretudo, pelo contacto dos participantes, também de freguesias vizinhas, com a natureza.

Na secção de pesca foi organizado em 2003 o 7.º Concurso Nacional de Pesca Desportiva de Rio, além de ser mantida a regular participação nas tradicionais provas internas, nomeadamente a prova de abertura, quatro mãos de inter-sócios e prova de encerramento. E até como os tempos actuais aconselham uma caminhada lado a lado com as novas tecnologias da comunicação, os sócios têm à sua disposição cinco computadores, numa espécie de mini ciber-café. IIIII sc

### A MIRAGEM DA ASSOCIAÇÃO CÍVICA DE LORDELO

O sonho comanda a vida. E o presidente demissionário não deixa de partilhar uma das obras que gostaria de ver implementada na terra que o acolheu, depois de uma vida passada em África.

Os hábitos e costumes adquiridos em Angola tornaram-no num grande defensor do lema "a união faz a força", e, dai, o defender a integração das diversas associações espalhadas por Lordelo numa única só: Associação Cívica de Lordelo. "Não sei isto será uma miragem, se serei um sonhador. Mas sou dos que defendo esta ideia, porque acho que para dividir já não faltam coisas no nosso país. Precisamos é de reunir de novo as pessoas em torno de uma causa, onde cada um seria responsável por uma determinada área, mas, certamente, que a própria associação sairia

enriquecida, sem grandes dificuldades para enfrentar o futuro", contou. E como "o lado cultural da vida é importantíssimo", era ainda "essencial a criação de um grupo de teatro", de modo a que "a oferta possa responder à procura, chamando-se mais gente, em especial as forças vivas, que devem dar a mão ao que de melhor a terra tem para oferecer". Fica o conselho de João Barata.

KARATE

**Desporto**: modalidades

ATLETISMO



## Manuel Magalhães sempre com os atletas da frente

IIII ENTREVISTA: ANTÓNIO SILVA

O avense Manuel Magalhães, campeão nacional de estrada, foi recentemente destinguido pela Câmara Municipal de Santo Tirso nas comemorações do dia 25 de Abril. Entretanto, este atleta continua, semana após semana, a brilhar nas provas de estrada.

#### No dia 31 de Outubro, na prova Famalicão – Joane, alcançaste o titulo de campeão nacional de estrada. Esperavas vencer?

Treinei para isso. Inicialmente queria ficar nos quatro ou cinco primeiros, depois com o passar dos dias, acreditei que poderia vencer, pois tanto eu como os meus colegas de equipa estávamos bem, conhecíamos o percurso, eu havia vencido esta prova no ano passado, e para mais cor-riamos na casa do nosso clube, como tal tivemos de apostar forte nesta prova.

### Entretanto falhaste uma presença no campeonato da Europa de corta-mato, depois de teres alcançado o apuramento. Foi a maior frustração da

Claro que sim. Alcancei o apuramento no terreno, e lesionei-me num cross em Espanha, numa altura em que estava em grande forma, e poderia ter feito um grande resultado.

Voltando aos campeonatos, no campeonato Nacional de corta-mato alcançaste um excelente 4º lugar, o que te permitiu voltar a representar a

### selecção nacional. Pode-se dizer que foram muito positiva as tuas participações?

É verdade o quarto lugar foi bom, mas se tivesse subido ao pódio teria sido melhor, mas os outros foram mais fortes. Relativamente ao mundial, a minha presença foi boa, o objectivo era ficar nos 50 primeiros, fui 53º e o segundo português, ficamos em oitavo lugar por equipas, e eu já sou praticamente um corredor de estrada.

#### Em 2003 a seguir ao mundial de cortamato, foste "envolvido" com um suposto caso de 'doping'. Tudo isso ficou esclarecido? Deixou marcas?

Esclarecido? Na altura a contra análise, esclareceu que estava limpo, tal como os controles feitos anteriormente e depois disso. Este ano já fui ao controlo 'antidoping' no mundial, no cross de Oeiras, Nacional de corta-mato, na Póvoa de Varzim... É claro que marcou. Mas, é bom que se fale é sinal que eu estou aí a ganhar corridas.

#### Finalmente condecorado pela câmara municipal de Santo Tirso. A tua carreira desportiva foi reconhecida?

Pelo menos lembraram-se de mim, e também pela primeira vez fui cumprimentado pelo presidente da junta de Vila das Aves, mas como isto de juntas e câmaras é só política, nem sempre se lembram, eu também nunca dei muito interesse a isso, estou mais concentrado nos treinos e nas provas.

NOME: Manuel Magalhães | DATA DE NASCIMENTO: 15-9-1975 em Riba d'Ave | CLUBES: CCR Barca (1982 e 1983), CD Aves (1984 e 1985), CA Famalicão (1986), AR Torre (1987 a 1991), GD Carreira — Famalicão (1992 a 1993), CA Santo Tirso (1994 e 1995), NA Matosinhos (1996 e 1997), GD Joane (1998 e 1999) e NA Joane desde 2000. | MELHORES MARCAS PESSOAIS: 5000 metros — 13.44.00: 10000 metros — 28.25: Meia- maratona — 1h02m53s | Internacionalizações: 12º nos 20 km do mundial de juniores de 1994; 9º nos 10000 metros do Europeu de sub- 23 de 1997; 31º no Mundial de corta-mato de 2003; 53º no Mundial de corta-mato de 2005 e também representou Portugal na taça da Europa de 10000 metros em 2005. I PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES NACIONAIS: 4º e 6º nos Nacionais de corta-mato curto e longo respectivamente em 2003; 4º no Nacional de corta-mato longo em 20005; campeão Nacional de corta-mato sub- 23 em 1997; vice-campeão Nacional de 5000 metros (juniores) em 1994 e campeão Nacional de estrada de 2004/05.

## Karatecas avenses presentes em dois campeonatos da Europa

dois campeonatos europeus de karate competição é só com provas de no próximo fim-de-semana 4 e 5 Junho, no Campeonato de Karate Tradicional, em Malta, e no Campeonato Europeu das Regiões de todos

equipa.

Seleccionados para Malta foram Ricardo Rodrigues e Tiago Lima, para Leipzig Miguel Lopes, João Meireles

Portugal vai estar representado em os estilos em Leipzig - Alemanha, esta e Carlos Castro, como a equipa avense foi Penta-Campeã nacional, por direito próprio é a que vai ao europeu. Esta é a primeira vez que Vila das Aves vai ter os seus karatecas em simul-

tâneo em dois campeonatos europeus.

## Equipa avense penta-campeã no Campeonato Nacional de Clubes de Karate

### TRÊS TÍTULOS NACIONAIS, NOVE VEZES NO PÓDIO

O Campeonato Nacional de Clubes, foi organizado pela Federação Nacional de Karate Portugal e pelo Karate Shotokan de Vila das Aves, com o apoio da câmara municipal de Santo Tirso, decorreu nos dias 21 e 22 de Maio no pavilhão desportivo Municipal de Santo Tirso.

Como o nome indica este nacional foi de clubes, isto é, só com provas de equipas, katas e kumite para os escalões de iniciados, iuvenis, cadetes e juniores/seniores masculino e feminino, estiveram presentes as equipas de todo o país, de todos os estilos.

Os resultados dos karatecas de Vila das Aves foram os seguintes: iniciados feminino vice-campeãs katas e 3º lugar kumite, a equipa: Catarina Nu-nes, Vanda Teixeira e Filipa Fernandes; cadetes feminino campeãs nacionais katas e 3º lugar kumite sendo a equipa: Nazaré Lopes, Lara Teixeira e Ana Fernandes; cadetes masculinos 3º lugar kumite, a equipa: João Meireles, Vítor Martins e Mário Pereira; seniores feminino vice-campeãs nacionais katas, a equipa: Sandra Gonçalves, Sandra Martins e Nazaré Lopes e vice-campeãs nacionais kumite com apenas dois atletas, mesmo assim a Sandra Martins e a Sandra Gonçalves chegaram à final; seniores masculinos dois títulos. A equipa de katas sagrou-se pentacampeã nacional, quinto título consecutivo, com uma final brilhante.



a equipa composta por Tiago Lima, Ricardo Rodrigues e João Meireles; kumite equipas campeões nacionais, a equipa: Miguel Lopes, Ricardo Rodrigues, Tiago Lima, Pedro Martins, Alexandre Silva e Jorge Machado.

Nos campeonatos de seniores é muito difícil vencer, os karatecas avenses demonstraram todo o seu valor e categoria, Vila das Aves é o único clube do país com o título de penta-campeões nacionais, mas os mais novos também estiveram bem. iá com uma grande vontade de vencer.

Vila das Aves, bem como Santo

Tirso, saíram muito prestigiados desta competição, pela boa organização do campeonato, pelo excelente pavilhão e por estes grandes resultados, fruto de muito treino, dedicação, empenhamento e vários sacrifícios ao longo dos anos.

O Karate Shotokan Vila das Aves foi o clube com mais lugares de pódio neste Campeonato Nacional, com três títulos, três vice e três terceiros lugares, a razão de se poder dizer, porque muitas pessoas não tem conhecimento. na Vila das Aves está um dos melhores clubes de karate de todo o país.

### Lordelenses campeões nacionais

Nacional de Clube os karatecas lordelenses da ACR de Lordelo que se fez representar com duas equipas: cadetes feminina constituída por: Barros e pela equipa de juvenis masculino constituída pelo Pedro Faria, José Correia, Hélder Pacheco e Fábio Couto. A equipa juvenil masculina

Participaram também no Campeonato Simone Lopes, Vânia Barros e Rute conquistou o título de Campeões Nacionais de Kumite por equipas. Todos os atletas lordelenses estiveram bem mas temos que realçar os parabéns para a equipa juvenil masculina.

Outra Visão do Mundo



RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

"O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

**ESPECIALIDADE**: Bacalhau à Trovoada, bacalhau à Taliban, rojão à Trovoada e Rabos de Boi (por encomenda) Diárias e refeições para fora.

> Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 -VILA DAS AVES



FERNANDA PINTO

Gestora de Seguros Agente Assurfinance

Companhia de Seguros Tranquilidade

Praça Bom Nome, Lj L - 4795-076 Vila das Aves - Tel.: 252 870 740 - Fax: 252 870 749 Telemóvel: 96 344 52 14 E-mail: fernanda.pinto@gseguros.tranquilidade.pt

## **PISTAS**

IIII OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

Aqui entre nós os assuntos sucedem-se a uma velocidade vertiginosa. Uns de carácter mais nacional, outros de carácter mais local, é certo, mas, ainda assim, não falta matéria para analisar.

Assim este "despacho" acontecesse com as inúmeras obras por cá eternamente adiadas e bem melhor estaríamos em termos de não estarmos sempre a voltar a alguns assuntos, dolorosos para todos nós, penosos para quem se digna ler essas linhas, vergonhosos para quem tem responsabilidades nessas situações e, sem dúvida alguma, impossíveis de justificar jamais a não ser pelo descaramento (que é aquele estado que se segue à perda da vergonha) de quem se outorga como o "rei do bolo" e detentor da verdade e poder vitalícios. Obviamente que se realmente acreditamos que vivemos num regime democrático isto representa a quadratura do círculo. Mas é isto que acontece quando permitimos que encerrem a democracia e a justiça da alternância democrática nas ameias da "praça central".

Está doente a vida político-social entre nós. O problema é que nos querem fazer crer que somos nós que estamos doentes; que somos nós os agitadores deste idílio cor-de-rosa, porque, na verdade, até temos "líderes" incontestados e unânimes interna e externamente. A isto, meus amigos e concidadãos, eu já não chamo doença, chamo blasfémia. A dita "unanimidade", com que agora nos enxameiam os olhos e entopem os ouvidos, dos nossos governantes concelhios e, bem-assim, das práticas governativas com que temos sido brindados, não é mais do que a última cartada (e talvez a decisiva) de quem acabou por assumir a política como um modo de vida e não como um serviço à comunidade naturalmente a termo. È uma atitude de quem sabe que, nestas circunstâncias, não há mais vida cívica activa para além da política. Mas, lá se diz "na cama que fazes, nela te deitarás...".

Meus amigos, temos que ser muito claros, e desde já vos peço para não se concentrarem no buraco, isto é, na dureza de algumas palavras (que neste contexto se impõe), mas antes no queijo, ou seja, nos factos porquanto sinónimos da realidade que temos. Temos que ser muito claros, dizia eu, e com efeito o nosso concelho é hoje um concelho em retrocesso. Já passou inclusivamente a fase da estagnação. O nosso concelho é hoje pouco atractivo para os jovens, a não ser que se queira assumir apenas a vertente de terras-dormitório, com as consequências que daí advêm ao nível da perda de laços de afectividade das pessoas com a terra que se traduz, por exemplo, na debandada aos fins-de-semana. O nosso concelho é hoje extremamente perigoso para os nossos comerciantes, e não vale a pena insistir que o único culpado é a "crise no vale do ave". Também não vale a pena insistir no famigerado "défice" porque -é sabido (sobretudo pelos economistas)quando uma economia entra em derrapagem, este ciclo negativo leva muito tempo a ser quebrado, malgrado por vezes o choque das medidas, e isto é algo que é imune às cores políticas. Portanto, aqui, não vale a pena confundir as pessoas com clubismos, uma vez que António Guterres, Durão Barroso e -

O nosso concelho é hoje pouco atractivo para os jovens, a não ser que se queira assumir apenas a vertente de terrasdormitório, com as consequências que daí advêm ao nível da perda de laços de afectividade das pessoas com a terra.

seguramente - José Sócrates, estão ao mesmo nível. Por outro lado, caros concidadãos, quando passados já alguns anos o nosso concelho ainda pensa reclamar do poder central não-sei-quantos-milhões de euros pela perda das terras da Trofa, isto só vem demonstrar que o nosso concelho mais do que parar no tempo, vive apenas no passado, sem se dar conta que o presente já aí está e tampouco sem visão estratégica ("palavrão" que significa a falta de ideias claras sobre como conduzir os nossos destinos no futuro mais próximo) para o futuro.

Meus amigos, o grande desafio que se coloca a todos nós enquanto pertencentes à sociedade portuguesa em geral e aqui no nosso concelho em particular, é o desafio da competência, da capacidade e do profissionalismo. Não é à toa que digo isto e não é em vão que o reafirmo. Pessoalmente, já venho insistindo nisto desde há algum tempo a esta parte e agora mais sentido acho que isto faz uma vez que foram justamente estes os reptos lançados por figuras de inegável idoneidade como Cavaco Silva e Jorge Sampaio. Mais ainda, meus caros, pela discussão que hoje está em cima da mesa um pouco por toda a nossa sociedade, começa a ser cada vez mais difícil aumentar as árvores genealógicas dos favores, das cunhas, das pressões e das trapaças no que a cargos públicos diz respeito. Pedir hoje um favor pernicioso, submeter-se a uma pressão ignóbil, não são jamais motivo de satisfação para ninguém. Muito pelo contrário, são apenas uma forma de prolongar a agonia, a incapacidade e a falsa ilusão dos assuntos resolvidos.

Depois, meus caros concidadãos, chegamos hoje a um ponto sem retorno. Quero com isto dizer que quando surge alguém do "nosso" meio com voz activa e capacidade de intervenção, é automaticamente descredibilizado porque é logo acusado de "furar" o idílio da unanimidade em que supostamente vivemos. Quando surge alguém de "fora" (mesmo sendo cá de dentro) é imediatamente acusado de que sendo de fora não conhece a realidade do concelho. A isto, meus amigos, eu chamo medo e também uma outra forma de racismo.

São pistas como estas que o povo precisa para ver que não há causas perdidas e que nem tudo se resume a atritos pessoais e a discussões estéreis de caserna. È esta a árdua, mas gratificante tarefa de quem corajosamente se apresenta para o combate político da alternância democrática no nosso concelho.

Aparte destes é também esta a tarefa de cada um de nós, servir de elos nesta cadeia de reacção, desmultiplicadora de vontades, de coragens, de ousadias, norteados por três ideias fundamentais: o poder local é completamente diferente do poder central; o voto é secreto e fazer mais é possível e impõe-se, por nós e pelos nossos filhos se queremos que eles se mantenham entre nós preservando assim os laços familiares por oposição a terem que procurar noutras paragens aquilo que lhes é negado aqui. IIII

## Entre dois fogos

IIII OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Com o decorrer da idade, vou ficando mais distraído. Fui com o meu neto Marcos a um supermercado, em plena febre consumista de Setembro. E não me perdoarei.

Deixei-me ficar, observando. As borrachas e canetas de cheiro, arrancadas dos estojos, jaziam nas estantes, ou espalhadas pelo chão, algumas esmagadas por sucessivas cargas de pequenos bárbaros, de quem escutava veementes

- Não quero essa porcaria! Quero uma mochila "Dream"! Ou, então, uma "Adidas"!

E a mamã devolveu à estante o pacote rejeitado, e danificado pela fúria do pimpolho.

- Ó Vitinho, olha esta, aqui! É mais bonita, não achas? E é mais barata. Olha que a mamã não é rica!...

- Só quero aquela lancheira, a do Mickey! Já disse! – ripostou o catraio, enquanto arremessava uma Troley, que, certeira, embateu no lote e projectou as restantes lancheiras pelo espaço em redor. E já o pimpolho se atirava, a pés juntos, para cima de uma cadeira em exposição, rasgando o pano de alto a baixo.

- Deixa lá! - diz a progenitora para o preocupado pai do pimpolho - Se rasgou, rasgou! Que é que se pode fazer? Não é?...

Penduradas nas prateleiras, criancinhas remexiam os stoks, sob o olhar embevecido dos seus progenitores. Derrubavam caixas, pisavam cadernos, rasgavam embalagens...

Tive dose dupla de Vitinho, pois reencontrei-o no restaurante do centro comercial.

Pelos olhares de incómodo dos clientes, presumo que a cena já ia a meio, mas ainda fui a tempo de presenciar o final. Com os pés em cima de uma cadeira, o Vitinho ensaiou um salto acrobático para uma outra cadeira da mesa ao lado. Falhou a tentativa, agarrou-se à toalha e foi um mar de vidros pelo chão.

- Vitinho, vem já aqui! Vês o que fizeste?

O Vitinho respondeu à querida mamã com um tiro de pistola de plástico. Mas errou a pontaria e o projéctil aterrou na sopa do cliente da mesa ao lado.

- Ó Vitinho, não vês que estás a incomodar

- Cala-te! Não sejas parva! - retorquiu o catraio. E, aí, entrou em cena um pai assanhado:

- Vitinho, vem já para a mesa! Ouviste? Estás a ouvir? Tu queres que eu me levante? Queres? Queres? Olha que eu levanto-me! Eu levanto-me mesmo, ouviste? Já estou a perder a paciência! Já para a mesa, vá! Estás a ouvir? Queres levar? Olha que levas! Estou quase a

levantar-me. Olha que, se eu me levanto!... Olha que eu vou-te bater! Olha que vou mesmo! Já me estou a enervar! Tu não ouves? Vem sentar-te!

Depois, com mais jeitinho, mas culminando num apelo:

- Vá, não sejas feio. Vem sentar-te, que eu mando vir um gelado dos que tu gostas. Olha o senbor! Cuidado! Desvia-te!

O empregado de mesa ainda rodopiou, furtou-se à carga do Vitinho, mas a bandeja voou, e a travessa das carnes acabou em cacos espalhados no chão do restaurante.

- Estás a ver? Não te disse? Vem sentar-te agora. Vá! Pede desculpa ao senhor. E já!

- Vai à merda! – foi a resposta que o extremoso pai recebeu. Reagiu com um sorriso que mais pareceu um esgar de dor. Em redor, os clientes abanavam as cabeças, ciciavam repúdio.

Sinto um travo amargo ao redigir este tipo de descrições. Faço-o por partilhar o princípio da Clarice: "escrevo sem esperança de que o que eu escrevo altere qualquer coisa, mas há gente que está querendo desabrochar de um modo ou de outro". Não acredito que muitas mais gerações de pais sobrevivam ao inferno que ajudaram a criar. Quem vive em desajuste entre intenção e gesto, transforma-se em sombra. Se uma criança for educada na verdade, se pressentir a verdade nos seus educadores, crescerá em verdade e de verdade. Os seus pais devem levá-las a aprender a resistir a frustrações. A criança precisa ser contrariada, mas também

Nós já sabemos que a educação de uma criança começa vinte anos antes de ela nascer. Também já nos habituámos à lengalenga da "crise das instituições". É bem verdade que a Família já não é o que era, que a Escola está em decomposição acelerada, que a moral vigente é caduca e assenta numa trágica inversão de valores. Pois! E depois?... Iremos passar o resto das nossas vidas a carpir desgostos, ou tentando extirpar a infelicidade em todos os lugares onde se acoite?

Já conhecemos a escolar arenga do "já não é como antigamente, já não há respeito". As famílias argumentam que a culpa é da perda de autoridade dos professores. E a culpa morre solteira.

Há cursos para tudo: para engenheiro, para canalizador, para médico, para astronauta... Só não há curso para ser pai e mãe, que é a missão mais provável que um ser humano pode desempenhar.

As nossas crianças sobrevivem entre dois fogos, numa guerra de trincheiras: de um lado, pais "modernos"; do outro, professores que se demitem de o ser. A estes dedicarei o próximo escrito. IIII





### Fábrica e Loja nº 1

Rua da Boa-Vista, nº 211 4795-042 Aves Telefone 252873254

### Loja nº 2

Largo de Conde S.Bento 4795-014 Aves (Em frente à Igreja) Telefone 252873528



## Inflexões

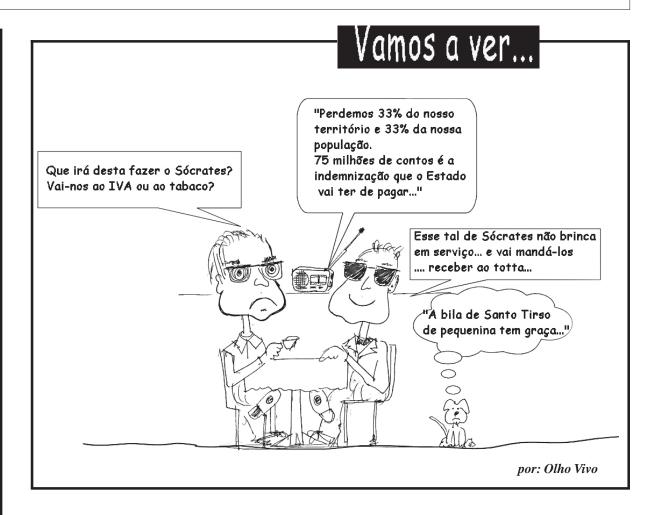
IIII OPINIÃO: CELSO CAMPOS

Imposto: É motivo de preocupação o valor atribuído pelas Finanças à zona da Vila das Aves em termos do Imposto Municipal Sobre Transmissões Onerosas de Imóveis - o CIMI. O artigo elaborado pelo ex-autarca, Aníbal Moreira neste jornal embora feito em critérios não jornalísticos não vejo razão para duvidar dos dados apresentados, até porque não foram entretanto desmentidos. É de facto incompreensível como é que uma habitação ou um terreno tem o mesmo valor nas Aves e em muitas sedes do concelho vizinhas, a maior parte delas ostentando o título de cidade, coisa que as Aves também não tem. Não se compreende que terras vizinhas da nossa e equiparadas, como Lordelo, Riba d'Ave e Negrelos tenham índices substancialmente mais baixos. Podemos pensar doutra forma e aferir que as Aves se vão pagar mais imposto, canalizado para a Câmara Municipal, merecerá igual repercussão de investimento. Tudo estaria bem se houvesse uma repartição equitativa dos investimentos tendo em conta a riqueza gerada em cada local, mas sabemos que não é assim. Quem definiu o coeficiente deste imposto nas Aves das duas uma, ou desconhece por completo a realidade e fez as coisas por acaso, ou então há um objectivo qualquer que, muito sinceramente, me escapa. Urge corrigir e urge explicar como é que isto foi definido

Impostos: estamos a falar de um imposto, mas vêm mais a caminho que vão afectar toda a gente. O IVA a 21% e o aumento do imposto sobre os combustíveis são os que mais vão afectar os portugueses. Mais uma vez o deficit excessivo obriga o Governo a quebrar promessas eleitorais. Primeiro o PSD, agora o PS. O discurso é o mesmo. Só não temos a nuance da 'tanga', que já é alguma coisa. Depois de um défice de 4,2% em 2001, temos uma previsão de 6,83% para 2005. Não percebo. Depois de tantos sacrifícios ao longo deste anos, necessários para cumprir esta meta no seio da União Europeia e, afinal, estamos pior que em 2002. é caso para perguntar, para que foram os sacrifícios feitos. E é caso para perguntar novamente. Os que agora vamos fazer terão resultado diferente. São estas as perguntas que qualquer cidadão fará. Certo é que quem tem posses continua a ter, fruto, muitas vezes, de uma máquina fiscal incapaz de fazer pagar impostos a quem muito ganha. Na realidade, parece que estamos a caminhar para uma espécie de sul americanismo em que as disparidades entre ricos e pobres aumentam cada vez mais. Curioso verificar que as casas e os carros de luxo continuam a ter mercado promissor no nosso país a contrastar com o aumento de pessoas sem emprego e até... com fome. Parece que cada vez menos temos uma classe média necessária ao progresso de qualquer país, capaz de fazer crescer os índices de consumo e dessa forma, potenciando o crescimento económico. Só espero que não nos aconteça o mesmo que sucedeu recentemente na Argentina em que todo o sistema económico entrou em colapso. A nossa sorte - a ver vamos - é estarmos na União Europeia.

Novidade, ou nem tanto: penitencio-me, desde já, pela minha mostra de ignorância, mas desconhecia completamente que tínhamos uma representante avense na Assembleia da República. O programa das nas Iornadas Culturais apresenta a Dra Deolinda Isa Coutinho nesses termos. Estará cá a 29 de Outubro para falar do futuro do poder autárquico. Não sei se é a primeira vez que temos um filho da terra no Parlamento nacional. É motivo de orgulho e pode até ser veículo privilegiado de reivindicação das causas avenses. Interessa conhecer melhor quem é e aproveitar as funções que desempenha em benefício da terra. IIII celsocampos@sapo.pt

Depois de um défice de 4,2% em 2001, temos uma previsão de 6,83% para 2005. Não percebo. Depois de tantos sacrifícios ao longo deste anos, necessários para cumprir esta meta no seio da União Europeia e, afinal, estamos pior que em 2002. é caso para perguntar, para que foram os sacrifícios feitos.



## CARTAS AO DIRECTOR

25 DE ABRIL DE 2005 VILA DAS AVES

## Mitomania

Exmo. Sr. Director:

O destaque dado pelo entremargens a uma sessão na sede local do Partido Socialista contrasta chocantemente com o desprezo cínico a que a Folha Informativa do Partido Socialista de Vila das Aves vota o Entre Margens. Verifica-se que, cristãmente democrático, o jornal oferece sempre uma outra... folha (inteira). Age bem, o entremargens! Bem haja!

O destaque acima referido permitiu ampliar para fora da sede socialista o rumor de discursos feitos para consumo interno. Se eles tivessem ficado lá dentro não haveria necessidade de contraditar. Como vieram para fora, impõe-se a resposta para que reposta seja a verdade. Com esta carta pretendo, tão somente, refutar três mitos dos socialistas desta terra, que, mais uma vez, foram propalados, através do Entre Margens, à cidade e ao mundo...

Primeiro mito: o do mandato PRD que, a crer no que se lê, "não teve ideias. nem projectos, nem inovação". A mitologia socialista exorciza o mandato de 1986-1989 na Junta para esconder a clamorosa derrota, que então teve, sabendo muito bem que a lista independente que concorreu com aquela sigla foi consequência da rejeição de uma lista socialista pela estrutura partidária de Santo Tirso. E sabendo também que um dos grandes derrotados desse longínquo acto eleitoral de 1985 se "escondia" no segundo lugar da lista do mesmo partido socialista à iunta e se chamava António Fernandes (hoie é mais conhecido por Castro Fernandes). E haverá necessidade de recordar que as obras emblemáticas que a Câmara socialista se prepara para inaugurar, as jóias da coroa da gestão socialista na Vila das Aves (Centro Cultural e nova sede da Junta), foram idealizadas nesse

tal mandato que dizem sem ideias?

Segundo mito: há na Vila das Aves "um grupo de opinião que trabalha claramente contra o PS". Vejamos então: é ou não é verdade que os visados por esta diatribe são, tão somente, as pessoas que nos últimos vinte e três anos deram a cara pelo dito cujo partido nas eleições locais e no exercício dos cargos autárquicos para que foram eleitos? Com que história fica o Partido Socialista na Vila das Aves se apagar a memória desses "seus" eleitos? O trabalho autárquico dessas figuras reverteu a favor ou contra o partido? Como é que se distinguem os verdadeiros dos falsos socialistas? Serviram-se duns quantos cidadãos e descartaram-nos a seguir, impedindo-os de ter voz internamente? São tantas as questões e tão pouco convincentes as respostas que a sensação que fica é que o "grupo de opinião" que trabalha "claramente" contra o PS é o próprio PS, sobretudo através das suas folhas pseudo-infor-

Terceiro mito: há (ou houve) perseguições pessoais ao candidato do PS à Câmara. Isto iá não é só mito: é mitomania. A referência, mais uma vez referida, a uma pretensa acusação que lhe terá sido feita em directo, "em plena televisão", sobre a responsabilidade de duas mortes, precisa de ser desmontada. Vamos desmontá-la, recorrendo à transcrição da entrevista dada à TVI pelo presidente da Junta de Vila das Aves, quando faleceram dois trabalhadores num acidente de trabalho em Poldrães. Cópias da gravação poderão ser fornecidas a santomenses. Foi assim:

Ana Peixoto (jornalista da TVI): Osenbor Carlos Valente é presidente da Junta de Freguesa da Vila das Aves, o senbor já viu, já estivemos aqui a ver estas zonas que não têm qualquer tipo de protecção, acha que isto oferece condições?

Carlos Valente: Não, por isto que se vê, realmente há falta de condições aqui. Isto são terras de aterro que caíram aqui

portanto e que não têm segurança suficiente para esta profundidade, sem taipais, e não se vêm aqui os taipais.

Ana Peixoto: Os senhores sabem, têm conhecimento como é que estas obras habitualmente funcionam?

Carlos Valente: A Junta de Freguesia questionou a Câmara Municipal, já o ano passado, em relação à falta de placas de aviso de licença de construção e este é um dos prédios que eu questionei. Nunca tive resposta da Câmara Municipal de Santo Tirso, por isso a responsabilidade...

Ana Peixoto: As Câmaras Municipais também têm responsabilidade nisto aqui?

Carlos Valente: A Câmara Municipal é que tem a responsabilidade toda nesta situação, quer dizer, em termos de fiscalização da obra, o acompanhamento da obra compete à Câmara Municipal.

Ana Peixoto: então vamos tentar ouvir o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso. Boa noite, Sr. Presidente... Tanto quanto sabemos é também responsabilidade das câmaras municipais fazer a fiscalização e licenciamento das obras. O senhor sabia que esta obra estava a decorrer de forma menos regular?

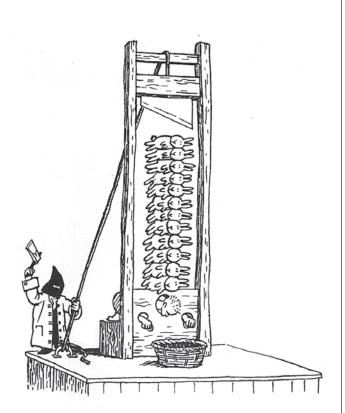
É óbvio que não havia sublinhados na conversa televisiva. É evidente que cada qual sublinha o que quiser, mas resulta inequívoco da análise do discurso quem nem o senhor Castro Fernandes (que era presidente da Câmara), nem o presidente da Câmara, (fosse ele quem fosse), são aí acusados da responsabilidade de duas mortes. A Câmara Municipal foi claramente acusada, isso sim, de não ter dado resposta à questão de saber-se se a construção estava a ser feita com ou sem a devida licença da Câmara.

As ilações daí tiradas pelos que sobre isto escreveram ou fizeram discursos são da sua própria responsabilidade.

Mas não inibem a conclusão evidente e imediata que todos tiram quando se perguntam como é que, não havendo licença, podia haver obra... IIII AMÉRICO LUÍS FERNANDES

### LIVROS E LEITURAS

Biblioteca



O LIVRO DOS COELHINHOS SUICIDAS de Andy Riley PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA, 2004

E houve um dia em que todos os coelhinhos, fofinhos, de nariz rosado, simplesmente se cansaram de viver. Juntos, decidiram acabar com a sua vida ...Mas com um toque de originalidade. Este livro relata-lhes os esforços dos coelhinhos suicidas para acabarem em beleza!

Se você é um coelhinho a contemplar o suicídio, então, este é o livro para si" diz o Paul Whitehouse.

VIAGEM AO FIM DO MEU QUARTO, de Tibor Fischer PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA, 2004

Dos clubes de sexo de Barcelona aos campos de batalha na Jugoslávia, passando pelas ilhas da Micronésia, "Viagem ao Fim do Meu

Quarto" é um romance brilhante, mordaz e sombriamente hilariante que nos fala de um mundo que faz cada vez menos sentido, que aborda pontos essenciais da sociedade actual como a solidão e o isolamento voluntário, de que forma se reveste o mal, por que é que o Ketchup constitui um dos mais importantes equipamentos de



um soldado e como a pastilha elástica pode ser utilizada para a cobrança de antigas dívidas.

Nota: Os livros referenciados foram oferecidos pela Europa-América e encontram-se à disposição dos leitores na Biblioteca das Aves. IIIII



SUGESTÕES DE CULINÁRIA

## Favas com Entrecosto

INGREDIENTES (para 4 pessoas): 800 gr. Entrecosto, 3 dentes de alho, 1 folha de louro, 1,5 dl de vinho branco, pimentão doce q/b, sal e pimenta q/b, azeite, 400 gr de favas descascadas, 1/2 chouriço de carne as rodelas, 1/2 chouriço de sangue as rodelas. 1 cebola. 1 raminho de coentros.

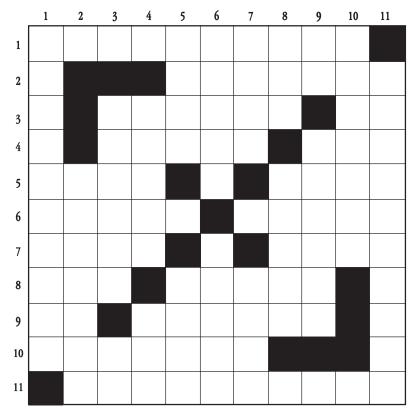
PREPARAÇÃO: Corte o entrecosto em pedaços pequenos e tempere com alho, louro, sal, pimenta e vinho branco e um pouco de pimentão doce, deixando ficar em repouso algumas horas. Leve a fritar num tacho com azeite a carne juntamente com as rodelas dos chouriços. Retire quando frito e, na gordura deixe alourar a cebola picada. Junte as favas e depois de estufadas adicione os coentros e misture a carne e os chouriços. Sirva bem quente acompanhado com uma salada de alface. IIII

### Bolo de ananás

INGREDIENTES: 400 grs de farinha, 1 lata de ananás, 6 ovos, 350 grs de açúcar, 150 grs de manteiga, 2 colheres de chá de fermento em pó e 170 grs de açúcar para

PREPARAÇÃO: com os 170 grs de açúcar fazse o caramelo. Barra-se uma forma com chaminé com caramelo. Forra-se toda a forma com o ananás às rodelas. Reserve. Bata bem a manteiga com o açúcar até ficar em creme. Adicione os ovos um a um batendo bem em cada adição. Junta-se a farinha misturada com o fermento envolvendo com uma colher de pau. Deita-se a massa na forma e leva-se ao forno (médio) para cozer cerca de uma hora. IIII

## PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Desemparelhar. 2 - Espécie de grande punhal usado por alguns povos orientais (pl). 3 - Acto de tirar letras na escrita; utensílio para apanhar lixo. 4 - Capital do Alto Alentejo; óxido de cálcio. 5 - Videira; o m.q. naja (serpente). 6 - Osso do braço; conversam. **7** - Atoleimado; toou. **8** - O m.q. tris; recinto onde se recebe licão (pl). 9 - Prata (s.g.); rio afluente da margem esquerda do Guadiana. 10 -Pancadas com ripa. 11 - Acto de rolar (pl).

VERTICAIS: 1 - Complicar. 2 - Sair de onde estava mergulhado. 3 - Expulsei; poeira. 4 - Avarento: árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 5 - Zombaria; rio afluente da margem esquerda do Douro. 6 - Mouro; deslocam. 7 - Letras de atrás; declínio lento da febre. 8 - Letras de nada; do nariz ou a ele referente. 9 - Prata (s.q.); calejada. 10 - Rapaz corpulento. 11 - Indivíduos de poucas falas. IIII MANUEL MACHADO

O português Francisco Lázaro, corredor da maratona, foi a primeira vítima mortal da história dos Jogos Olímpicos, quando em Estocolmo em 1912, caiu em plena prova aos 30

João Garcia foi o primeiro português a escalar o Monte Everest. Conseguiu esse feito em 1999 sem ajuda de oxigénio artificial. É um dos cerca de 60 escaladores que não utilizaram oxigénio.

O som que ouvimos quando encostamos um búzio ao ouvido não é mais do que o eco da nossa corrente sanguínea.

A fêmea dos pombos não consegue pôr ovos sozinha, precisa de ver outros pombos ou o seu próprio reflexo num espelho.

ag, calosa 10.rapagão 11. salamurdos. repeli, pó 4. avaro, aal 5. riso, arda 6. mauro, mudam Zatra, lise 8.naa, nasal 9. 9. ag, ardila 10. ripadas 11. rolamentos. VERTICAIS: 1. dificultar 2. emergir 3. rasura, pá 4. évora, cal 5. cepa, naga 6. úmero, falam 7. lelo, soou 8. tri, aulas Soluções das Palavras Cruzadas | HORIZONTAIS: 1. desirmanar 2. iatagãs 3.

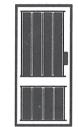
## Postos de venda entremargens QUIOSQUE TROFÉU

- de Abílio de Sousa Oliveira -CC Tojela - Aves Telem. 965 624 448 **QUIOSQUE DAS AVES** 

- de Joaquim Sousa Ferreira -Rua Silva Araújo - Aves - Telef. 252872706 QUIOSQUE MARTINS L Domingos Moreira - SºTirso - Telef. 252857603

QUIOSQUE DE REBORDÕES Av<sup>a</sup> Américo Teixeira

### NARCISO & COELHO, LDA.



Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252 820 350 - FAX 252 820 359 Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES





1º aniversário

**CONDIÇÕES GERAIS NA LOJA** 

Outra Visão do Mundo



—Diversos

PÁGINA 18

### GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1º saída de jUNHO foi o nosso estimado assinante, António Agostinho Silva Pedreira, residente na Rua Adalberto Pinto da Silva, em Rebordões.

Restaurante *Estrela do Monte* Lugar da Barca - Monte Telf: 252 982607

No **SOBREIRO o** feliz contemplado nesta 1º saída de Junho foi o nosso estimado assinante, Avelino Ferreira da Costa, residente na Rua S.Estevão, nº 89, em Bairro.

Restaurante *Sobreiro* Av<sup>a</sup> Silva Pereira - 4765 Bairro Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 1º saída de Junho foi a nossa estimada assinante, Sandra Sylvie Ferreira de Castro, residente na Av. da Coutada, em Roriz

Restaurante *Adega Regional 2000* Lugar de Fontão - 4795 Roriz Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU

JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO

OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO

ESTRANGEIRO).

## entremargens

0 JORNAL DE VILA DAS AVES Inscrito na D.G. da C.S. sob o nº112933 Depósito Legal: 170823/01. Tiaragem mensal: 4.000 exemplares.

ASSINATURA ANUAL 12 EUROS
PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entreos-Aves, C.R.L. NIPC: 501 849 955
DIRECÇÃO DA CCEA: presidente. José Manuel
Machado; tesoureira: Ludovina Rosa R.
Silva; secretário: José Pereira Machado.
DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: Largo da
Tojela - Edº da Junta de Freguesia Apartado 19 - 4796-908 Aves - Telefone
e Fax: 252 872 953

### N° 323 - 18 DE MAIO DE 2005

DIRECTOR: Luís Américo Carvalho Fernandes. CONSELHO DE REDACÇÃO: Adélio Castro, José Manuel Machado, Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO: José Alves de Carvalho (C.P. n.º 6518), Francisco Correia, José Pacheco, e vários leitores.

COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. Leal. S.PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques e Tiago Carvalho. LORDELO - Domingos Ribeiro. DESPORTO - COORDENADORA: SUSANA CArdoso (C.P. nº 10022). REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira. COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim Fernandes, Ismael Silva, Fernando Herdeiro, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia, António Silva.

COBRANCA / PUBLICIDADE: Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz). COMPOSICÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SIIVA, JOSÉ Alves Carvalho. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM:

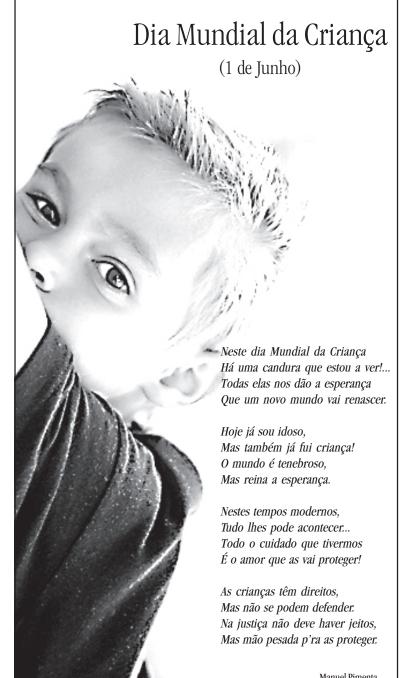
jornal entre**margens** IMPRESSÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda.

IMPRESSÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. Tel.: 253 609 460 Fax.: 253 609 465 e-mail: geral@diariodominho.pt

# Castro & Castro, Lda. Seguros

Urbanização e Edíficio das Fontaínhas, Loja 13 - 4795-021 Vila das Aves Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12 - e-mail: segcontas@mail.telepac.pt

## SEGCONTAS





## De parabéns 21-05-2005

Completou quatro lindas primaveras a menina Alda Catarina Barbosa Ribeiro, residente em Riba d'Ave. Teus avós, tios e primos teu irmão e primo nesta data tão querida, desejam-te, com todo o seu amor e carinho, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e felicidade. Parabéns!!



### De parabéns 20-05-2005

Completou mais uma primavera a dona Cidália Manuela da Cunha Oliveira.

Teus sogros, marido e filho nesta data tão querida, desejam-te, com todo o seu amor e carinho, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e felicidade. Parabéns!!



## De parabéns

Completa mais uma primaveras a dona Maria Arminda Machado Dias, residente em Roriz.

Teu marido, filho, nora e neto nesta data tão querida, desejam-te, com todo o seu amor e carinho, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e felicidade.

### Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

**OCULISTA** 

### TÁXI PATRÍCIO

(Rebordões)

Vila das Aves

TELEFONES 252 941 122 252 872 839

TELEMÓVEIS:

Quim: 919 250 526 Jorge: 918 803 416 Berto: 916 024 600 Orlando: 933 478 311 Melo: 969 391 316

## **FARIAUTO**



de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

PÁGINA 19

### vende-se \* compra-se \* aluga-se \* oferta de emprego \* procura de emprego \* outros...

### Trespassa-se

Pastelaria pão-quente c/ pizzaria bem situada, c/ frente para a EN 105 Contactar: 91 426 77 00

### ou 252 942 319 'ende-se

Vende-se

edificio (ex-Discoteca Starligth)

Rua da Indústria - Vila das Aves

contactar: 252 872 438

Garagem para dois carros na Alameda Arnaldo Gama

Bom Preço

Contactar: 91 947 14 57 ou 252 841 564

### Casa da Barca

Vinho branco ao garrafão às 3º e 6º feiras das 15 às 18 horas a partir de 1 de Dezembro Contactar: 253 412 077

## ende-se

Prédio e terreno c/ cerca de 800m2 no lugar de Sobrado (em frente ao Café do Nionel). Contactar: 252 941 735 ou 91 781 01 16

Café Scnak-bar, com bom movimento. ambiente familiar,

BOM PREÇO

Contactar: 91 99 41 040

## Vende-se

Vivendas tipo T3 c/ garagem, 1º e 2º andar, c/ jardim, no Lugar de Cense Contactar: 91 425 68 96

### Precisa-se

DISTRIBUIDORES / COMERCIAIS (M/F)

**EXIGIMOS**: boa apresetação, sentido de responsabilidade, 25/45 anos, ambição OFERECEMOS: ficheiro de clientes, formação e apoio, viatura, vencimento acima da média Contacto: 252 900 290

### Desempregado / 1º Emprego

Se tem uma boa ideia e pretende criar o seu próprio emprego / negócio, recorra a subsídios comunitários a fundo perdido (Centro de emprego). Elabore um projecto connosco.

**Informações gratuitas.** CHP, Lda - Aves 252873348"

## LIDER MUNDIAL EM SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS www.remax.pt



e-mail: lmartins@remax.pt **OUINTINHA** 

Com área de 6.500 m<sup>2</sup>, Com moradia r/c e 1º andar tipo T3 Salão para festas Zona arborizada Boa exposição solar

Grande potencial para hotelaria

### MORADIA Bairro - V.N. Famalicão

Moradia geminada tipo T3 Cozinha mobilada Aproveitamento de sótão Aq. central e poço de água

MORADIA Oliveira Santa Maria

Moradia tipo T3 Semi-nova Sala c/ lareira e cozinha mobilada Jardim e churrasqueira

EXCELENTE PREÇO!!!

#### ANDAR MORADIA Vila das Aves

Tipo T2 Cozinha mobilada Excelente terraco Garagem

Tudo em excelente estado

#### T1 Santo Tirso - Centro

Recentemente remodelado Cozinha mobilada - nov Excelente varanda

### **T2**

Sala com lareira Số 50.000,00 **EUR** 

T2 Recuado

#### T2 Delães - Vila Nova de Famalicão

Semi-novo / Cozinha nobilada / Pré - insta-lação de aq. central Garagem individual A 2 minutos de Riba d'Ave

### T2/T3

arvoeira - Santo Tirso Bom estado de conservação Cozinha totalmente eguipada Lugar de garagem

Rua Carneiro Pacheco, 284

4780-533 SANTO TIRSO

BOM PRECO!!!

#### T3 Vila das Aves - Centro

Com área de 135 m<sup>2</sup> Bom estado de conservação Cozinha mobilada

### ARRENDA-SE Carriça - Trofa

Pavilhão Industrial Com área de 350 m<sup>2</sup> Com escritórios Boa localização!!!

#### Terreno Tomé de Negrelos

Com área de 5.000 m<sup>2</sup> Fácil acesso Com projecto para estação de serviço de Posto de Combustível

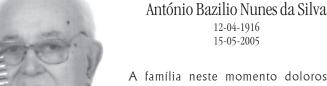
#### Terreno Bairro

Com área de 2.800 m<sup>2</sup> Com poço de água Para construção Bom preço!!!

REMED - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda. **e-mail: ave@ remax. pt** Telefone: 252 860 400 Fax: 252 860 409 Telem: 933 908 404

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis (duas edições...) Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros

### **AGRADECIMENTO**



A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de  $7^{\circ}$  dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Funeral a cargo de: Funerária Abilio Godinho.

### **AGRADECIMENTO**

Laurinda da Conceição Pinheiro Machado

25-03-1915 20-05-2005

Seus filhos, genros, nora, netos, bisnetos e restante família, vêm por este único meio, agradecer a todas as pessoas amigas que tomaram parte no funeral e na Missa de 7º Dia, da saudosa extinta, uma vez que nos é impossível faze-lo por outros meios. Agradecemos com profundo reconhecimentos a presença de todos.

O entremargens envia às familias enlutadas as mais sentidas condolências.

Outra Visão do Mundo

### AGRADECIMENTO

Irmã Maria Pia Pires Almeida 02-07-1934 14-05-2005

A todas as pessoas que participaram de alguma maneira na profunda dor pela partida para a Casa do Pai da nossa saudosa Madre Maria Pia Pires Almeida e Ir. Maria Rosália Pontes e ofereceram as suas orações pelo seu eterno descanso, a comunidade da Visitação

das Aves, muito sensibilizada, agradece.

TINTAS PAÇO D'ALÉM, Lda

J·O·R·G·E **OCULISTA** 

## SARAU DE POESIA NA ESTAÇÃO

O entremargens, o Jornal de Vila das Aves, organiza o terceiro Sarau de Poesia de Vila das Aves a realizar no próximo dia 10 de Junho, na Estação Ferroviária.

A exemplo dos anteriores, este Sarau estará aberto à participação de todas as poetisas e poetas que para o efeito se inscrevam contactando directamente o jornal ou através do seu telefone (252 872 953).

De características populares, o Sarau pretende dar relevo a esta área da escrita e da cultura, permitindo que quem sente as Musas possa, de viva voz, dar a conhecer (se) ao público, os frutos dessa inspiração.

Por outro lado, a realização desta iniciativa vai permitir animar e dar sentido à existência de tão boas instalações como são as da nova Estação Ferroviária e abrir portas a que nela se desenrolem futuras realizações. Assim, fica lançado o convite a todos quantos, produtores ou simplesmente consumidores, que gostam de poesia, para que compareçam e dêem, com a sua presença, pleno sentido à existência de tais instalações.

Na realização do Sarau, o entremar-GENS o Jornal de Vila das Aves, tem o apoio da CP Caminhos de Ferro, da Junta de Freguesia, da florista Fontiflor e o patrocínio da Fisitrofa, Clínica de Medicina Física e Reabilitação, Lda.

Este terceiro Sarau de Poesia terá início pelas 20H00 e a entrada é livre.

Que fizeste das palavras? Que contas darás tu dessas vogais de um azul tão apaziguado?

E das consoantes, que lhes dirás, ardendo entre o fulgor das laranjas e o sol dos carvalhos?

Que lhe dirás, quando te perguntarem pelas minúsculas sementes que te confiaram?

IN POESIA DE EUGÉNIO DE ANDRADE



## Público marcou presença na Exposição de Coleccionismo realizada em Vila das Aves

EXPOSIÇÃO DE COLECCIONISMO REVELOU-SE UM ÊXITO

IIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Entre miniaturas de máquinas de costura e grafonolas, ou entre esculturas africanas e pacotes de açúcar ou mesmo entre postais bordados e peões, muitos foram os que se 'passearam' no salão de festas do patronato de Vila das Aves nos passados dias 21 e 22 de Maio. A segunda exposição de coleccionismo, promovida pela Associação de Coleccionismo Tirsense em parceria com o jornal entremargens tradu-ziu-se numa aposta ganha.

António Assunção, vice-presidente da referida colectividade de Santo Tirso considerou que a iniciativa "foi um êxito", ao registar uma afluência de público pouco habitual em eventos do género. "As pessoas não estão, de um modo geral, habituadas a ter esta disponibilidade para ver coisas", refere aquele responsável que aponta como um dos contributos para o êxito desta mostra de coleccionismo, o facto de a iniciativa se ter concentrado em dois dias.

O evento contou com a participação de 26 expositores e 45 colecções e pautou-se, naturalmente, pela diversidade. A filatelia e a numismática tiveram óbvio destaque, mas outro tipo de colecções puderam ser igualmente apreciadas: desde dedais a aparos caligráficos, de miniaturas de automóveis a figuras de Zé Povinho, desde isqueiros a miniaturas de máquinas de costura e sapatos, entre muitas outras.

"O coleccionismo tem um comprovado interesse cultural e social" afirma António Assunção e, talvez por isso, são muitos os que sentem, num ou noutro momento, o apelo para essa prática, que não se resume, contudo, a um mera e descriminada aquisição de objectos. Há que ter critérios e saber distinguir "se vale ou não a pena" adquirir esta ou aquela peça. As associações de Coleccionismo têm neste processo um importante papel, afirma ainda António Assunção, pois ao reunir pessoas com os mesmos interesses facilita a troca de experiências e saberes no que ao coleccionismo diz respeito.

O mesmo responsável não partilha da ideia de que existem colecções mais ou menos nobres, mas ainda assim reconhece a intemporalidade das colecções filatélicas e numismáticas, por exemplo, que lhes conferem uma grande importância, acrescida da produção de catálogos e outros materiais a elas associadas. Refere contudo que, o valor da colecção passa muito pelo gosto com que é levada a cabo pelo coleccionador, adiantando no entanto que, como em tudo, também no coleccionismo existem "modas". Há alguns anos, eram frequentes as colecções de calendários de bolso ou caixas de

Embora muitas colecções assumam importância cultural e histórica relevantes, nem sempre os poderes instituídos olham "com bons olhos" para as associações de coleccionismo

fósforos, mais recentemente são as relacionadas com o Euro, ou, há mais menos dois ou três, as de cartões de telefone.

Motivos de interesse não faltam e embora muitas colecções assumam importância cultural e histórica relevantes, nem sempre os poderes instituídos olham "com bons olhos" para as associações de coleccionismo. E isso, diz-nos António Assunção reflecte-se nos apoios que geralmente são atribuídos a essas colectividades da parte, por exemplo, das câmaras municipais, que se resumem geralmente a "um pequeno subsídio anual". O vice presidente da Associação de Coleccionismo de Santo Tirso, mesmo afirmando que não percebe muito bem o porquê de isto acontecer, arrisca ainda assim uma explicação: "a perspectiva das autarquias é de que são colectividades menores", pautadas pela "pouca inter-venção" na comunidade.

### EXPOSIÇÃO EM REBORDÕES

A Associação de Coleccionismo Tirsense, no entanto, vai contrariando essa ideia, cumprindo o seu plano anual de exposições. E depois da mostra promovida em Vila das Aves, prepara-se agora para a que realizará na freguesia de Rebordões entre os dias 9 e 12 de Junho. A exposição terá lugar no Salão Nobre da Junta local, e destina-se, no essencial, ao público escolar e aos mais idosos. O objectivo é mesmo: o de "levar o coleccionismo a toda a gente". Em Julho, nova mostra de coleccionismo será levada a cabo, desta vez no âmbito das Festas de S. Bento. Terá lugar no mercado municipal entre os dias 9 e 12 de Julho. IIII

### GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS NOS RESTAURANTES:

Estrela do Monte Sobreiro Adega Regional 2000

VEJA NA PENÚLTIMA PÁGINA

### Doença dos Olhos

### Dra Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3 4795-036 Vila das Aves

### Médica Especialista

Marcação de Consultas Telef: 252942483



